



Relatório de Sustentabilidade 2016-2017



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
ORGULHO EM PRODUZIR O QUE FAZ BEM	10
GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
PROCESSOS E IMPACTOS	24
O RELATÓRIO	52
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	57

APRESENTAÇÃO

102-50, 102-53

O conteúdo do relatório demonstra as ações da Companhia para o atendimento aos desafios contemplados nos Pilares de Sustentabilidade da empresa: produtos para um estilo de vida saudável e sustentável; governança para o desenvolvimento sustentável; mudanças climáticas e ambientais; cadeia de valor responsável e engajamento social. Os resultados apresentados abordam os assuntos e impactos mais relevantes para o negócio. Os dados sociais, ambientais e econômicos divulgados abrangem o período de 1º de julho de 2016 a 30 de junho de 2017 (safra 2016-2017). Algumas informações específicas podem ultrapassar esse período, a fim de facilitar o entendimento da *performance* do negócio. Dúvidas e informações sobre esta publicação devem ser encaminhadas para citrosuco@citrosuco.com.br.



MENSAGEM DO PRESIDENTE 102-14

Ser reconhecida como a melhor empresa de sucos e ingredientes naturais de frutas na indústria global de alimentos. É com essa aspiração que a nova Citrosuco completou cinco anos em 2017. Estamos orgulhosos pela construção de uma Companhia forte, com valores sólidos, que é referência em seu segmento e conta com pessoas engajadas e um futuro promissor. Ao longo desses cinco anos, passamos por um processo de evolução que transformou a Citrosuco em uma das empresas mais competitivas do setor, com resultados focados em excelência e geração de valor.

Os resultados alcançados na safra 2016-2017 são fruto de uma gestão eficiente, de uma estratégia bem definida e de pessoas comprometidas com a sua implementação. Incrementamos o volume de produção de NFC, 11% superior à safra anterior, e aumentamos o investimento da companhia em 64%, com foco em manutenção de pomares e na maior capacidade e eficiência de produção e logística.

Reiteramos nosso compromisso com a transparência e a adoção de padrões de governança reconhecidos globalmente e em linha com nossa estratégia e valores.

Investimos em inovação, desenvolvendo nossos processos, produtos e serviços. Na safra 2017-2018, vamos oferecer ao mercado um portfólio de produtos ainda maior, resultado de pesquisa e desenvolvimento das duas últimas safras. Esses investimentos demonstram nossa confiança com o futuro do negócio e seu crescimento sustentável.

Trabalhamos para melhorar, de forma contínua, a eficiência de nossas operações, visando a excelência no atendimento dos mercados nos quais atuamos. Na safra, mantivemos 100% das fazendas próprias certificadas e aumentamos em 11% a quantidade de produtores da agricultura familiar, certificados no Fairtrade. Como parte de nossa estratégia de melhor desenvolvimento da cadeia, incentivamos a verificação independente de produtores de frutas na SAI Platform. Como resultado, na safra 2017-2018, parte substancial de toda a fruta processada pela Citrosuco será proveniente de fazendas que adotam práticas



sustentáveis de produção agrícola submetidas à verificação externa.

No combate ao Greening, continuamos investindo no controle biológico desta doença. Mesmo diante do cenário de maior proliferação do inseto vetor da doença, fomos capazes de manter em 1% o número de plantas infectadas.

A busca contínua por uma matriz energética limpa, eficiente e sustentável permitiu a redução de 6% nas emissões de gases de efeito estufa. Contribuíram para esse resultado a substituição do gás natural por bagaço de cana e a reforma de uma das três caldeiras da planta de Matão (SP), visando eficiência e flexibilidade da matriz energética.

Na relação com nossos clientes, continuamos fortalecendo nossa parceria e personalizando o atendimento. Essas ações asseguram o crescimento da nossa base de clientes e o atendimento às suas necessidades, mesmo diante de uma safra menor.

A Citrosuco cresce de maneira saudável e sustentável, buscando o que de melhor podemos fazer para garantir a entrega de produtos que contribuam com a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Seguiremos trabalhando para assegurar a qualidade dos nossos produtos e do relacionamento com clientes, parceiros de negócios e comunidades presentes nas regiões em que atuamos, com orgulho de fazer parte desta história.

Mario Bavaresco Junior
Presidente da Citrosuco



A CITROSUCO

102-1, 102-5, 102-6, 102-8, 102-46

Empresa 100% brasileira e uma das maiores de seu setor no mundo atua ao longo de toda a cadeia produtiva do suco de laranja.

De capital fechado e controlada em partes iguais pelos grupos Fischer e Votorantim, emprega mais de 5 mil trabalhadores fixos e opera em 47 unidades, sendo 36 no Brasil e 11 no exterior, incluindo fábricas, fazendas, operações de armazenamento, terminais marítimos e escritórios comerciais.

O portfólio da Citrosuco é composto de sucos e ingredientes derivados da laranja – como óleos, essências, sólidos solúveis e polpas –, atendendo a clientes em mais de 100 países, na América, Europa, Ásia, África e Oceania.

Leia +

Sobre os produtos da Citrosuco no capítulo seguinte (pág. 11).

MISSÃO 102-16

Prover alimentos originados de frutas para uma vida com energia e mais saudável.

VISÃO DE FUTURO 102-16

Ser a melhor empresa de sucos e ingredientes naturais de frutas na indústria global de alimentos.

VALORES 102-16

- ▶ Sustentabilidade: ambiental, social e econômica
- ▶ Geração de valor: foco em resultado
- ▶ Integridade: confiabilidade, transparência, respeito e ética
- ▶ Meritocracia: valorização e desenvolvimento das pessoas; reconhecimento pela *performance*
- ▶ Empreendedorismo: busca constante por explorar oportunidades, além dos recursos disponíveis
- ▶ Segurança e Saúde: ambiente de trabalho seguro e saudável

SÍNTESE DE RESULTADOS

Os resultados conquistados na safra 2016-2017 são fruto dos investimentos realizados nas últimas safras em pessoas, processos, produtos, governança e gestão.

INVESTIMENTO

US\$ 87 milhões,
64% maior que na safra 2015-2016.

INFRAESTRUTURA

Nova recepção
de fruta – redução de filas e consumo de combustível.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

100% das fazendas próprias auditadas na SAI Platform (nível ouro ou prata) e parte destas com o selo Rainforest Alliance Certified. Alguns produtores de fruta com fazendas auditadas na SAI Platform ou no Fairtrade.

DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

R\$ 13 milhões
destinados a proteção ambiental e projetos sociais.

PROGRAMA TRILHAR

Oferece a 100%
dos produtores de fruta o programa de qualificação técnica visando o fortalecimento da citricultura.

ENERGIA RENOVÁVEL

Corresponde a **57%** de toda energia usada.

PESQUISA DE CLIMA

Favorabilidade **acima da média do mercado geral**
da Korn Ferry-Hay Group.

DESENVOLVIMENTO

11% a mais de horas de treinamento por empregado.

TRANSPORTE

Tecnologias de conectividade
ajudam a frota terrestre da Citrosuco a ser mais produtiva e econômica.

PARA TODOS

Mobilização interna e externa no fortalecimento do programa de inclusão de pessoas com deficiência.

ACELERE SEU BEM-ESTAR

Qualidade de vida e **redução de 37%** do absenteísmo.

CONTROLE BIOLÓGICO

É parte do manejo integrado de pragas na Citrosuco e o **combate ao Greening.**

PRESENÇA GLOBAL

102-3, 102-4, 102-7



NOSSOS ATIVOS E OPERAÇÕES

BRASIL

3 fábricas

Matão, Catanduva e Araras (SP)

29 fazendas

em São Paulo e Minas Gerais, sendo 26 destinadas à produção de laranja, duas ligadas à operação industrial e uma fazenda arrendada para terceiros

2 unidades de armazenamento

Matão e Limeira (SP)

1 terminal marítimo

Santos (SP)

1 escritório

São Paulo (SP)

ESTADOS UNIDOS

1 fábrica

Lake Wales (Flórida)

1 terminal marítimo

Wilmington (Delaware)

1 escritório

Lake Wales (Flórida)

BÉLGICA

1 terminal marítimo

Ghent

1 escritório

Ghent

ÁUSTRIA

1 escritório

Viena

JAPÃO

1 terminal marítimo (50% de participação)

Toyohashi (Aichi)

1 escritório

Tóquio

CHINA

1 escritório

Xangai

AUSTRÁLIA

1 terminal marítimo

Newcastle

1 escritório

Newcastle

EMPREGADOS FIXOS

5.130 Brasil

209 no exterior

EMPREGADOS SAZONAIS¹

7.745 no Brasil

FROTA

5 navios (4 próprios e 1 multicargo)

50 caminhões próprios

53 caminhões fretados

MAIS DE 100

países atendidos

¹ Empregados contratados no período da colheita da laranja para trabalhar na indústria e nas fazendas.

TEMAS MATERIAIS DE SUSTENTABILIDADE

102-46

O adequado entendimento dos temas materiais da Citrusuco suporta a geração de valor sustentável pela empresa e sua contribuição com práticas modernas, justas e competitivas na citricultura.

A Companhia trabalha de modo a integrar critérios sociais, ambientais e de governança aos seus produtos, processos e estratégia, abordando temas de interesse dos públicos com quem se relaciona. Essa forma de trabalho é representada nos Pilares de Sustentabilidade da Citrusuco.



GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AMBIENTAIS



CADEIA DE VALOR RESPONSÁVEL



ENGAJAMENTO SOCIAL



PRODUTOS PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

VALOR GERADO

Gerar valor compartilhado. É com essa aspiração que a Citrosuco tem dialogado com seus públicos de relacionamento, visando fortalecer sua atuação social e o negócio. Nas últimas safras, as iniciativas realizadas envolveram a mitigação dos riscos e a atuação sobre as questões materiais.

No relacionamento com as comunidades locais, o foco de ação é nos projetos de educação, esporte e qualificação profissional voltados a crianças e adolescentes, como o projeto Pescar. A Citrosuco tem orgulho de produzir o que faz bem. Garantir mais saúde e energia à vida das pessoas, por meio de seus produtos, processos e serviços, é a missão da Citrosuco.



SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Pomares de laranja e as áreas de floresta nativa realizam sequestro de carbono.

Plantio de aproximadamente 44 mil mudas de espécies nativas.

17.534 hectares de áreas preservadas – entre florestas nativas ou recuperadas –, suportando a biodiversidade.



SAFRISTAS MIGRANTES

Programa de recrutamento de migrantes gera emprego em diferentes regiões do Brasil.



ENERGIA

57% de toda a energia usada pela Citrosuco é proveniente de fontes renováveis.



CERTIFICAÇÕES

Padronização dos processos, agregando segurança e qualidade, promovendo a conservação ambiental, o desenvolvimento econômico das propriedades e a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores, estimulando a produção responsável.



EMISSIONES

Redução de 6% das emissões de GEE.



LOGÍSTICA

Redução de filas nas fábricas e dos custos de transporte de fruta.

Maior produtividade, menor impacto ao meio ambiente e mais conforto e segurança aos motoristas.

Maior eficiência energética e redução de emissões por tonelada transportada.



RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

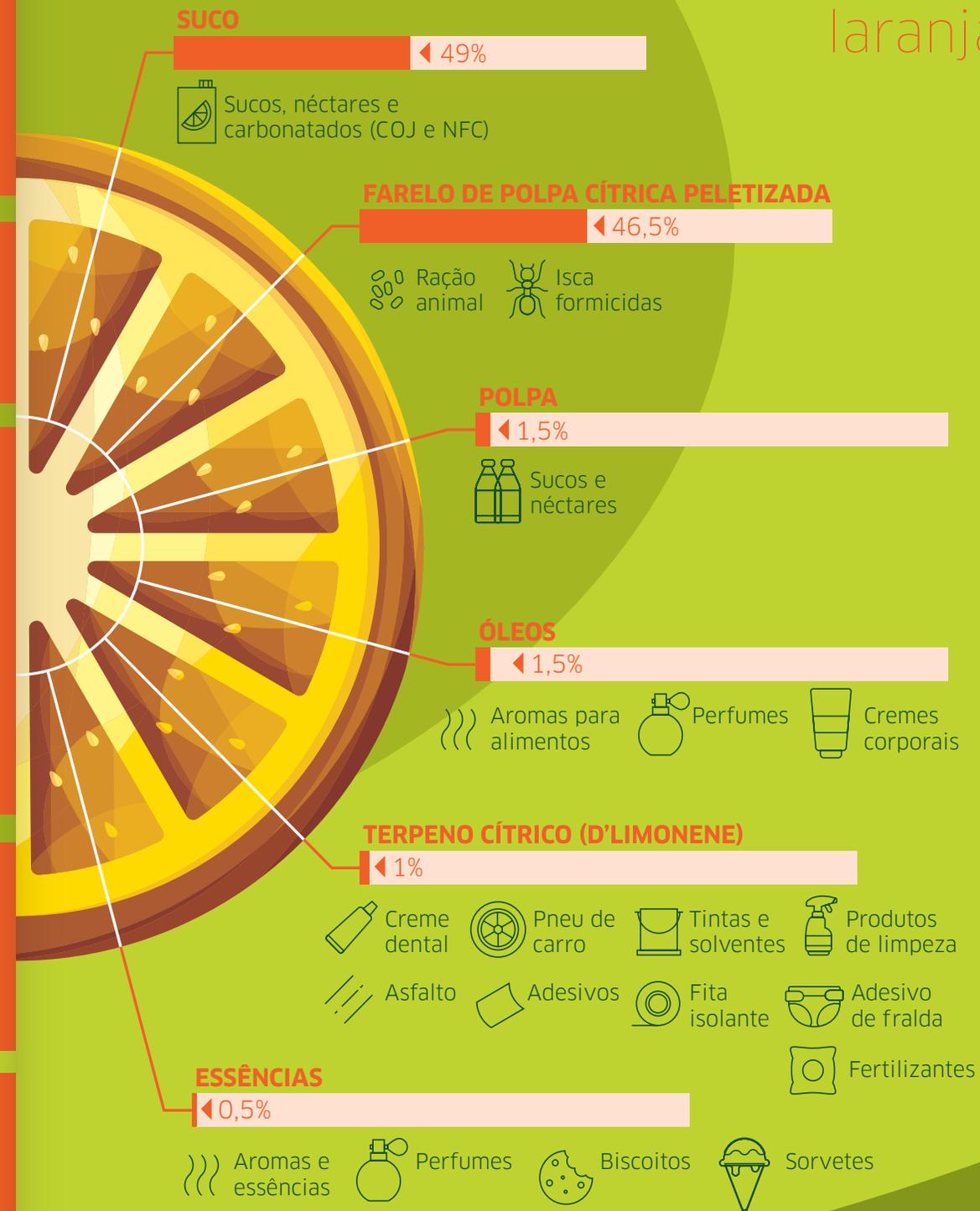
Desenvolvimento de projetos de educação, esporte e de qualificação profissional.



PRODUTORES DE FRUTA

376 produtores de fruta envolvidos em capacitação técnica, totalizando 1.644 horas de treinamento.

Aproveitamento de 100% da laranja.



ORGULHO EM PRODUZIR O QUE FAZ BEM



Prover uma vida com energia e mais saudável, por meio de seus produtos, processos e serviços, é a missão da Citrosuco. Assim, produz suco de laranja de alta qualidade, produto benéfico à saúde (*leia mais em Atributos dos produtos da laranja, pág. 16*) e ingredientes da laranja, matérias-primas naturais para outros setores da indústria ou agronegócio, a partir de um modelo de negócio que gera valor econômico, social e ambiental.

Diante do cenário global de maior demanda de governos e consumidores sobre a saudabilidade dos alimentos e sobre os impactos de sua produção, a Citrosuco gera e compartilha informações de qualidade, contribuindo para a construção de um negócio, de uma sociedade e de um planeta sustentável.

PORTFÓLIO 102-2

Os produtos da laranja e suas aplicações em detalhe

Modalidades de sucos e ingredientes derivados da laranja compõem o portfólio da

Citrosuco. Os produtos se destinam ao mercado de bebidas e a indústrias nos segmentos químico, farmacêutico, de alimentação e de perfumaria e cosméticos.

SUCOS

- ▶ **Não Concentrado (NFC, na sigla em inglês)**
Suco de laranja integral, 100% natural, pasteurizado, resfriado e pronto para beber.
Atende: mercado de bebidas.
- ▶ **Suco de Laranja Concentrado Congelado (FCOJ, na sigla em inglês)**
Suco de laranja 100% natural, concentrado e congelado, que pode ser consumido como suco reconstituído ou adotado para compor néctares e outras bebidas.
Atende: mercado de bebidas.

INGREDIENTES DA LARANJA

- ▶ **Óleo essencial**
Obtido na prensagem a frio da casca da fruta, após a extração de suco.
Atende: indústrias química, alimentícia e de perfumaria.
- ▶ **Farelo de polpa cítrica**
Produzido por meio da prensagem e secagem da casca, semente e polpa da laranja.
Atende: alimentação animal e indústria química.

▶ Essências (fases aquosa e oleosa da laranja)

Obtidas no processo de captação de aromas voláteis na concentração do suco de laranja nos evaporadores.
Atende: indústrias de alimentos e bebidas (fase aquosa) / indústrias de fragrâncias e aromas (fase oleosa).

▶ Terpeno cítrico (D´Limonene)

Óleo fino, incolor e com leve odor cítrico, obtido da destilação de licor cítrico extraído do bagaço da laranja.
Atende: indústrias de perfumaria, química e farmacêutica.

▶ Wesos (sigla em inglês para Water-Extracted Soluble Orange Solids)

Sólidos solúveis de laranja extraídos com água.
Atende: indústrias de alimentos e de bebidas.

▶ Polpa congelada

Obtida de laranjas maduras e sadias após a extração do suco.
Atende: indústria de bebidas – produção de sucos com células (gominhos).

ATRIBUTOS DOS PRODUTOS DA LARANJA

102-11, 102-15, 103-1, 103-2, 419-1, FP-5, FP-6, FP-7

O portfólio de produtos da Citrosuco tem sua origem a partir do aproveitamento de 100% da laranja, sendo destinada, principalmente, ao consumo humano.

O suco Citrosuco é produzido em unidades certificadas em sistema de gestão de segurança de alimentos, tendo como ingrediente apenas a laranja, portanto, gerado sem a adição de qualquer

outra substância como conservantes, açúcares, sais ou gorduras; sua industrialização está voltada ao processamento da matéria-prima e seu adequado transporte e armazenamento até a entrega para as indústrias de destino. A Companhia não processa laranjas de origem geneticamente modificadas.

No período coberto pelo relatório, não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança. A Citrosuco também não registrou multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de seus produtos e serviços.

O QUE A LARANJA TEM: NUTRIENTES PRESENTES EM 100 ML DE SUCO DE LARANJA

Energia (kcal) 41	Cálcio (mg) 11,1
Energia (kJ) 172	Magnésio (mg) 9,5
Carboidrato (g) 9,1	Fósforo (mg) 15,3
Açúcares (g) 9,0	Potássio (mg) 151,5
Proteína (g) 0,6	Sódio (mg) 4,6
Total de gordura (g) 0,08	Vitamina C (mg) 36,4
Fibra alimentar (g) 0,19	Folato (µg) 21,5

Fonte: Fruit Juice Matters: the nutritional profile of 100 orange juice. <https://goo.gl/X7R7bf>

BENEFÍCIOS DO SUCO DE LARANJA NUMA DIETA BALANCEADA

Fonte de vitaminas e minerais que suportam o sistema imunológico.

Redução dos níveis de glicose, insulina e triglicerídeos.

Redução do colesterol total e LDL - colesterol "ruim".

Fonte de flavonoides, que possuem ação antioxidantes, anti-inflamatórias, anti-hemorrágicas e antialérgicas.

SAUDABILIDADE

Pesquisas comprovam que o suco de laranja industrializado 100% natural pode ser um forte aliado para perda de peso e ganhos nutricionais significativos. Estudo publicado na *Nutrition*, uma das principais revistas científicas da Europa, comprovou a saudabilidade do suco de laranja, a partir do acompanhamento de cerca de 80 pessoas obesas (com IMC acima de 30), submetidas a dieta de 2 mil calorias e divididas em dois grupos.

O plano alimentar de um dos grupos continha duas porções diárias de 250 ml de suco de laranja industrializado integral. Aqueles que consumiram suco de laranja, além de registrarem perda significativa de peso como os demais, apresentaram melhorias metabólicas mais acentuadas, como redução dos níveis de glicose, de insulina, de triglicerídeos, de colesterol total e de LDL.

Fonte de vitamina C, a ingestão do suco de laranja também aumentou os níveis de folato e de flavonoides cítricos no organismo das pessoas. Os flavonoides possuem ação antioxidantes, anti-inflamatórias, anti-hemorrágicas e antialérgicas. O estudo está disponível em <https://goo.gl/FYhJrm>

BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES DOS INGREDIENTES DA LARANJA

Fonte de matéria-prima natural e renovável.

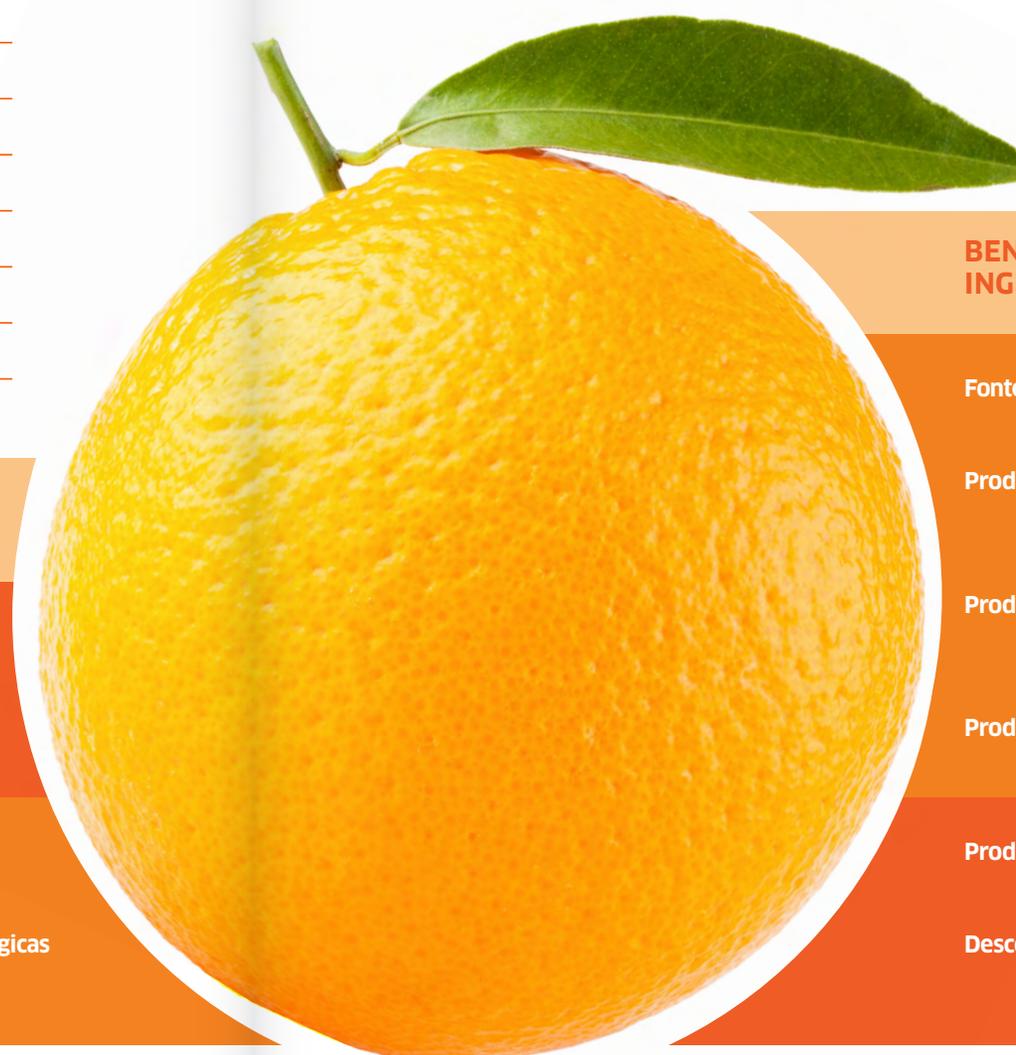
Produção de remédios e alimentos.

Produção de perfumes e cosméticos.

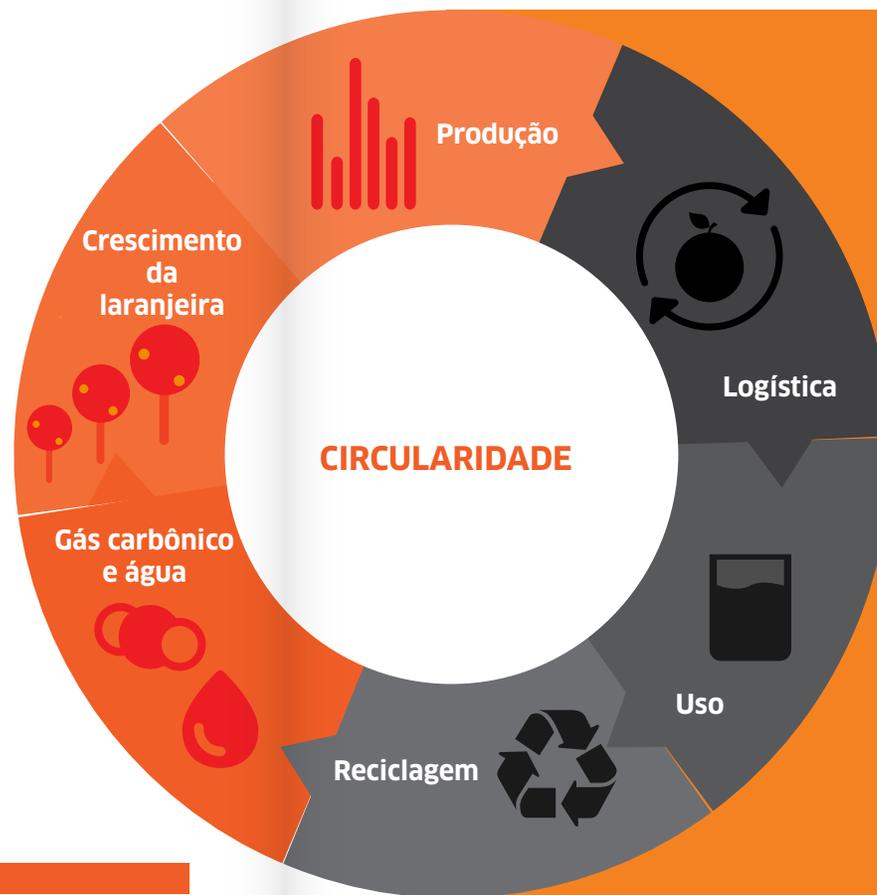
Produção de tintas e solventes.

Produção de inseticidas.

Descontaminação de solos contaminadas.



Um copo de 150 ml de suco de laranja contém mais de 50% da dose diária necessária de vitamina C e corresponde a apenas 3% das calorias de uma dieta de 2.000 kcal.



CIRCULARIDADE

Presente na ponta da cadeia de indústrias globais de alimentos e bebidas, a Citrosuco tem um negócio com potencial de circularidade – de aproveitamento integral de matérias-primas, com a reintegração de subprodutos ao processo produtivo e a exploração comercial de outros produtos, além do suco.

Na industrialização da laranja, diversos ingredientes são gerados para aplicação em indústrias como as de aromas, perfumes e fragrâncias, inseticidas, remédios, detergentes, solventes, fertilizantes, colas, tintas, doces, gelatinas e ração animal.

Com preços competitivos, a polpa cítrica, por exemplo, tem valor nutricional, com aplicação na alimentação de bovinos, permitindo a substituição parcial do milho.

ATUAÇÃO SETORIAL 102-13

A Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), da qual a Citrosuco é uma das fundadoras e associada, representa e defende os interesses do setor de sucos cítricos e ingredientes derivados da laranja. Estudos realizados em parceria com empresas, CitrusBR e instituições de ensino e pesquisa avaliam os impactos do consumo regular e equilibrado do suco de laranja para a saúde humana.

O Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) é outra instituição importante do setor. Associação privada sem fins econômicos, que a Citrosuco ajudou a fundar, atua em benefício público da citricultura. Entre outras medidas, a entidade promove ações de combate às doenças de citros; organiza e dissemina pesquisas sobre a sanidade dos pomares; conduz trabalhos de estimativa de safra; realiza alerta fitossanitário; e oferece pós-graduação na área (Mestrado Profissional em Controle de Doenças e Pragas dos Citros), de forma gratuita aos associados.

A Associação Europeia de Sucos de Frutas (AIJN) coordena a Campanha do Suco da AIJN, que fornece informações seguras e confiáveis sobre os benefícios do consumo regular do suco de fruta para a saúde humana. Com financiamento voluntário de associados da CitrusBR e da indústria europeia de engarrafadores, ressalta os atributos do suco de fruta, especialmente o de laranja, e esclarece questões ligadas ao consumo de suco industrializado 100% natural – como a presença de nutrientes e a real quantidade de açúcar contida no produto.

A campanha tem o objetivo de comunicar dados e fatos – utilizando conhecimento científico de nutrição –, levando a todos o conhecimento do bem à saúde que faz o consumo equilibrado e regular do suco de fruta.

ATUAÇÃO RESPONSÁVEL 102-11, 102-12, 103-2, 416-1, 412-1

A Citrosuco adota padrões de gestão de referência no mercado alinhados à sua estratégia e possui certificações internacionalmente reconhecidas em qualidade e segurança de alimentos, direitos humanos, práticas trabalhistas, saúde e segurança, meio ambiente e ética comercial.

Entre os resultados alcançados pela Companhia, destacam-se:

- ▶ Verificação socioambiental independente de parte substancial de todo o volume de laranja a ser processado pela Citrosuco na safra 2017-2018, em pelo menos um dos seguintes padrões: Sustainable Agriculture Initiative (SAI) Platform, Rainforest Alliance Certified ou Fairtrade.

- ▶ Em julho de 2017, parte das fazendas da Citrosuco obtiveram o selo Rainforest Alliance Certified da Rede de Agricultura Sustentável e o nível ouro na SAI Platform, sendo as demais fazendas próprias auditadas no nível prata da SAI Platform.

- ▶ Com foco no comércio justo, a Citrosuco continua a incentivar a certificação no regime Fairtrade, fortalecendo a agricultura familiar por meio de parceria com a Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar (Coperfam).

- ▶ 100% das operações da Citrosuco foram submetidas a análises do cumprimento dos direitos humanos.

- ▶ Por meio da CitrusBR, a Citrosuco também atua de maneira alinhada a Fruit Juice CSR Platform, plataforma internacional que estimula a prática de princípios de responsabilidade social corporativa.

CERTIFICAÇÕES 416-1, FP5

NORMA	DESCRIÇÃO	RELAÇÃO DAS UNIDADES
FSSC 22000 (Food Safety System Certification)	Certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos, inclui controle dos riscos em toda a cadeia produtiva.	Fábricas: Matão, Catanduva, Araras e Limeira (BRA), e Lake Wales (EUA); Terminais marítimos: Ghent (BEL), Santos e Santos Armazém 29 (BRA), Wilmington (EUA), Toyohashi (JPN).
SGF/IRMA (Sure-Global-Fair / International Raw Material Assurance)	Certificação voluntária em boas práticas de produção e autenticidade de produto para as indústrias europeias.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA), e Lakes Wales (EUA); Terminal marítimo: Ghent (BEL).
FDA	Sistemas de gestão de segurança de alimentos para qualificação dos exportadores e produtores internos, em acordo com a legislação dos EUA.	Fábricas: Matão e Catanduva (BRA), e Lake Wales (EUA); Terminal marítimo: Wilmington (EUA).
USDA	Verificação dos padrões de produção e qualidade dos processos envolvidos, conduzido por órgão governamental dos EUA.	Fábrica: Lake Wales (EUA); Terminal marítimo: Wilmington (EUA).
ACS G029	Verificação do processo de segurança do alimento, conduzido por órgão governamental da Bélgica.	Terminal marítimo: Ghent (BEL).
AIB International (American Institute of Baking)	Normas e requisitos para o processamento seguro de alimentos consolidados pela AIB.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA).
Halal	Certifica que o processo e os ingredientes da fabricação do alimento estão de acordo com as regras do Alcorão e, portanto, o consumo é permitido pelo Islã.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA), e Lake Wales (EUA).
Kosher	Certifica que o processo e os ingredientes da fabricação do alimento obedecem às normas da dieta judaica ortodoxa.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA), e Lake Wales (EUA).
GMP+	Certifica o processo de segurança dos alimentos para animais. É voltada ao produto Citrus Pulp Pellets (CPP), destinado à alimentação animal.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA), e Lake Wales (EUA).

SAI Platform - FSA	Plataforma da indústria global de bebidas e alimentos para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, visando assegurar governança ambiental e social na atividade com essência agrícola.	Todas as fazendas da Citrosuco destinadas à produção de laranja e algumas fazendas de fornecedores de frutas foram submetidas à verificação independente de acordo com o modelo de avaliação da SAI Platform - FSA.
Rainforest Alliance Certified	Certificação que promove a conservação ambiental, o desenvolvimento econômico da propriedade e a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores rurais.	Fazendas: 12 fazendas Citrosuco (BRA); Fábrica: Matão (BRA); Terminal marítimo: Ghent (BEL) e Santos (BRA).
Fairtraide	Certificação focada principalmente no desenvolvimento da agricultura familiar, visa melhorar a qualidade de vida ao reduzir a pobreza por meio de práticas comerciais éticas.	Fazendas: 69 fazendas de fornecedores de frutas; Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA).
SEDEX - SMETA	Organização responsável pelo formato de auditoria ética de cadeias produtivas mais difundido no mundo, com foco em unidades industriais, pautada em normas trabalhistas, de saúde e segurança, de meio ambiente e de ética comercial.	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (BRA), e Lake Wales (EUA); Terminal marítimo: Santos (BRA), Wilmington (USA), Ghent (BEL).
ISO 9001	Gestão da qualidade.	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (BRA).
ISO 14001	Gestão ambiental.	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (BRA).
OHSAS 18001	Gestão da segurança e saúde do trabalho.	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (BRA).
Certificação aeroagrícola sustentável	Certificação voluntária de boas práticas visando a responsabilidade socioambiental nas pulverizações aéreas de defensivos.	Aplica-se a todas as fazendas da Citrosuco no estado de São Paulo (BRA).



Satisfação
que gera
qualidade.

PESQUISA E INOVAÇÃO

REDE DE INOVAÇÃO

Em 2016, a Citrosuco integrou a Rede de Inovação, iniciativa da Votorantim S.A. com a missão de trocar experiências e potencializar a busca por sinergias entre suas oito empresas investidas. A rede incentiva o acompanhamento e a avaliação de tendências, a prospecção conjunta de oportunidades, o fomento à pesquisa e inovação, bem como parcerias com universidades, institutos de pesquisa e outras organizações.

Entre as ações da rede na safra, está a participação da Citrosuco no Movimento 100 Open Startups, que visa a seleção de empreendedores para a colaboração no desenvolvimento de inovações de impacto positivo e substancial para o negócio e a sociedade, e na Tech Fair, evento voltado para as mudanças tecnológicas que impactarão o futuro dos negócios e da sociedade.

OLHAR PARA O FUTURO

Visando a perenidade do negócio e os desejos da sociedade, a Citrosuco avalia a aplicação de diferentes tecnologias que irão aportar novos patamares de eficiência para suas operações.

O plano diretor de digitalização dos processos agrícolas, industriais e logísticos é outra frente de aporte de inovação da Citrosuco. Integrando conceitos de Big Data, Indústria 4.0 e IoT (acrônimo em inglês para Internet das coisas), o plano visa cruzar informações sobre clima, produção, controle de doenças, transporte e outros dados que impactam as operações da Citrosuco. Esses dados, traduzidos em informações, suportarão o processo contínuo de aprendizagem cognitiva. Ao associar ferramentas, informação e conhecimento humano, a transformação por meio da digitalização vem para melhorar os processos e produtos da Companhia.



RECONHECIMENTO EXTERNO

PRÊMIO TALENTO EM SUSTENTABILIDADE

O Instituto Votorantim reconhece anualmente projetos desenvolvidos por empregados ou fornecedores das empresas do Grupo Votorantim. São iniciativas que promovem a geração de valor ambiental, social e econômico.

Em 2016, um comitê constituído por profissionais internos e externos elegeu os vencedores em cinco categorias.

A Citrosuco ganhou o prêmio em duas categorias:

- ▶ MEIO AMBIENTE: Controle biológico: uma inovação sustentável no controle do Greening em pomares de citros.
- ▶ VOTO POPULAR: Grupo comportamental – cultura de saúde e segurança.



GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A nova Citrosuco completa cinco anos de história em 2017 com um modelo de governança e gestão alinhado às boas práticas de mercado e à estratégia do negócio e focado na geração de valor sustentável.

A safra 2016-2017 representou um período de transformação. A fim de alcançar novos patamares de excelência a gestão fortaleceu o pensamento sistêmico, a adaptabilidade e a liderança transformadora, como alavancas para o alcance dos resultados planejados.

ESTRUTURAS E FUNÇÕES 102-18

GOVERNANÇA E GESTÃO



ACIONISTAS FUNDADORES
(GRUPO FISCHER E GRUPO VOTORANTIM - 50% CADA)

GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMITÊ DE AUDITORIA

PRESIDENTE

BOARD DE GESTÃO

GESTÃO

ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

102-12, 103-2

Uma das atribuições da liderança é a revisão e desdobramento da estratégia de negócio. Na Citrosuco, sua execução é suportada pelo Núcleo de Gestão da Transformação (NGT), estrutura pensada para disseminar a cultura de gestão de projetos, capturar sinergias e suportar a implantação dos projetos estratégicos.

A reflexão sobre o futuro da Companhia envolve diversas frentes. Um exemplo é o foco em inovação, pensando em oportunidades e ganhos de eficiência a partir da maximização do valor da laranja e da diversificação de portfólio.

A inteligência de mercado é outra frente importante, suportando o ingresso e o crescimento da Citrosuco nos países latino-americanos e regiões como o Sudeste Asiático e o Oriente Médio. O principal desafio é atender às expectativas de clientes e conhecer as necessidades de cada mercado.

Na gestão de pessoas, houve avanços com o Sistema de Desenvolvimento Citrosuco (SDC), um meio de reforçar a avaliação, o desenvolvimento e o alinhamento de carreira dos profissionais em conexão com os valores e objetivos organizacionais. Essas medidas convergem para os objetivos estratégicos traçados pela Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS

102-11, 102-16, 102-17, 103-2

Como ferramenta de evolução de sua Governança Corporativa e em sintonia com o valor organizacional da integridade, na safra 2016-2017, foi estruturada a área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), que engloba e consolida as iniciativas e processos de Gestão de Riscos, Programa de Compliance e os Controles Internos. Em Gestão de Riscos, evoluiu-se na consolidação da implantação do processo de mapeamento, profundo entendimento, monitoramento e plano de mitigação aos riscos que possam impactar a Citrosuco no atingimento de seus objetivos



de negócio. Os riscos são avaliados a partir de seus impactos financeiros, legais, reputacionais, sociais, ambientais e de saúde e segurança. A governança assegura que a avaliação seja realizada de maneira colegiada, no Comitê de GRC e em outros fóruns existentes da Companhia. Essa estrutura traz visibilidade, fortalece a transparência e reforça a consolidação da cultura de gestão de riscos na Companhia.

A estrutura do Programa de Compliance assegura o compromisso com a conformidade regulatória e concorrencial e com a prevenção à corrupção e à fraude. O código e o canal de conduta são instrumentos que integram o programa.

Disseminado entre clientes, fornecedores e empregados, o código compartilha a conduta esperada, no dia a dia, de todos os que interagem com a Citrosuco, visando assegurar o cumprimento da legislação e regulamentos pertinentes ao negócio.

Na safra, foram recebidas 226 denúncias pelo canal de conduta. Dessas, e neste período, 191 foram avaliadas, apuradas e solucionadas, inclusive com implementação de medidas, quando cabíveis, e 21 ainda estavam em avaliação pelo Comitê de Conduta durante o desenvolvimento desta publicação. O Comitê avalia e analisa todos os casos reportados, e envolve os gestores, de forma adequada, com o intuito de fortalecer as premissas e diretrizes do Código de Conduta, preservando sempre o sigilo das informações e da identidade. Entre os casos reportados, não foram registradas situações que caracterizam violação aos direitos humanos ou impactos na sociedade.

Em controles internos, a Companhia fortaleceu sua estrutura e capacitação para melhoria e revisão de práticas e processos que visem o fortalecimento do ambiente de controle da empresa. Com foco nas recomendações trazidas pelo processo de auditoria interna, a área de controles internos suporta os gestores na Companhia no desenvolvimento e execução de ações que

AUDITORIA INTERNA

Com o objetivo de identificar boas práticas de governança para os processos de negócio e promover a melhoria contínua do ambiente de controles internos, a Citrosuco possui equipe multifuncional, dedicada à Auditoria Interna, com reporte direto ao presidente e ao Comitê de Auditoria. Em 2016-2017, foram realizadas avaliações sobre a qualidade do ambiente de controles internos em nove processos de negócios, tanto da cadeia de valor, como de suporte ao negócio, e sugeridas recomendações sobre o seu aprimoramento.

miram a mitigação dos pontos identificados no processo de auditoria. Completam-se nesta safra as ações de fortalecimento da cultura de antecipação aos riscos, o ciclo de treinamentos no tema Responsabilidade Criminal e a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia da Política Anticorrupção da Citrosuco.

PROCESSOS E IMPACTOS



INVESTIMENTOS E DESEMPENHO ECONÔMICO

A safra 2016-2017, uma das menores dos últimos 30 anos, trouxe desafios como o baixo brix da fruta e o crescimento da população de psílídeos, inseto vetor do Greening, doença que configura uma das principais ameaças à citricultura mundial.

Nesse cenário, a Citrosuco alcançou novo patamar de produção de NFC, 11% maior que a marca anterior, manteve o Greening sob controle em suas propriedades, investiu US\$ 87 milhões no negócio, crescimento de 64% em relação à safra passada e, em ação coordenada com seus clientes, atendeu os compromissos comerciais firmados.

Como resultado, a Citrosuco fechou a safra com receita líquida de US\$ 1,278 bilhões e Ebitda de US\$ 330 milhões, crescimento de 23% e 159% em relação à safra anterior, respectivamente. Parte relevante do Ebitda foi impactada pelo valor justo do ativo biológico que passou a compor o resultado da Citrosuco a partir dessa safra.

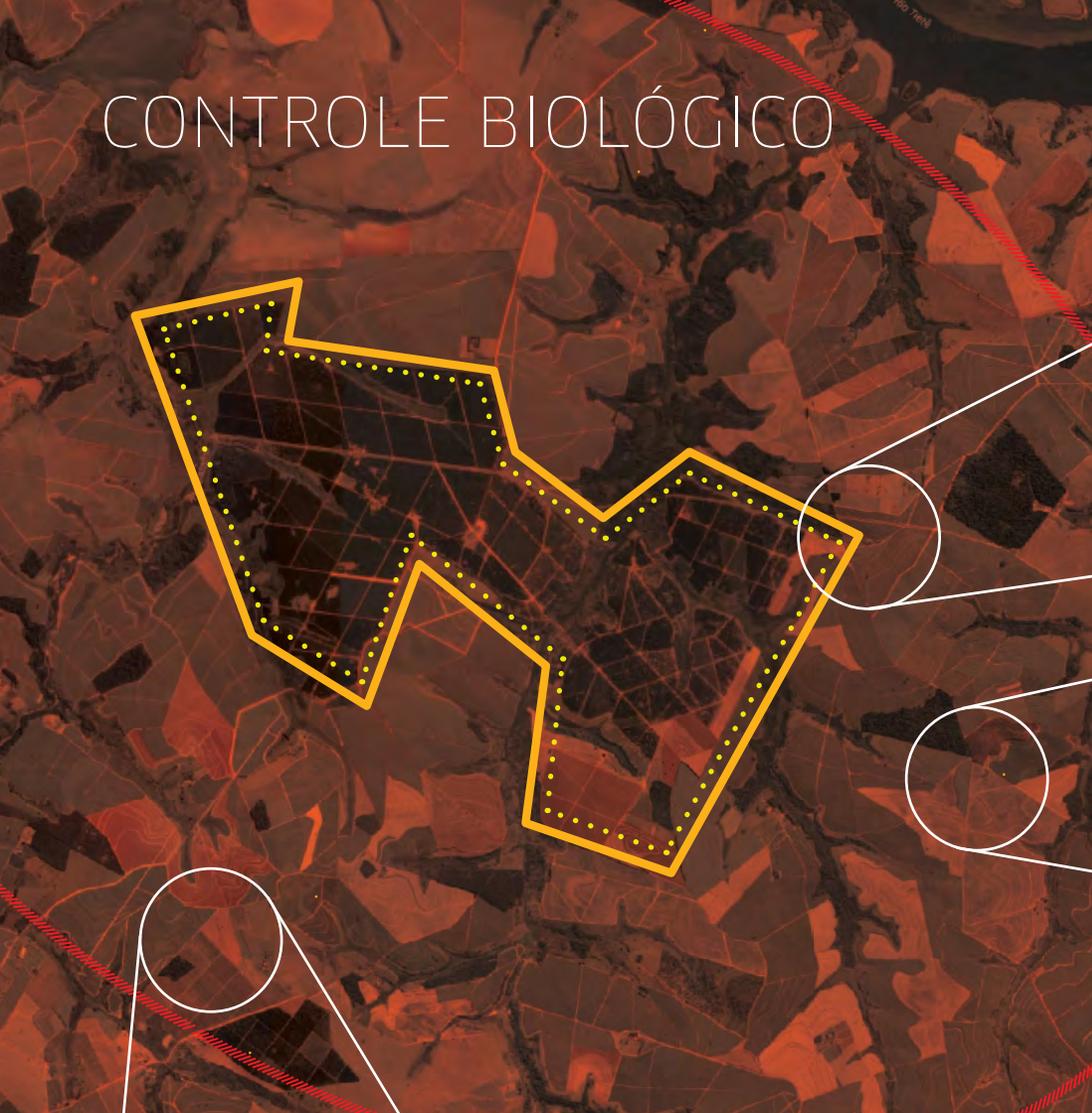
A dívida bruta ficou em US\$ 490 milhões e a alavancagem financeira (DL/Ebitda) ficou em 0,91, contra 1,8 registrado na safra passada.

A disciplina na gestão financeira, a eficiência operacional e a estratégia comercial clara e objetiva asseguram a solidez necessária para a continuidade do ciclo de crescimento da Citrosuco.

Decisões assertivas tomadas nos últimos anos e um olhar para o resultado global do negócio contribuíram para uma safra de boas conquistas para a Citrosuco.



CONTROLE BIOLÓGICO



VISTA AÉREA DA FAZENDA E REGIÃO

- Limite da fazenda Citrosuco
- Armadilhas
- Raio de inspeção externa e liberação da Tamarixia

Liberação de mais de 3 milhões de Tamarixias.

ARMADILHAS PARA O PSILÍDEO

1 LIBERAÇÃO EM MASSA DA TAMARIXIA EM ÁREAS ALVO.

2 A TAMARIXIA BOTA UM OVO NA NINFÁ DO PSILÍDEO. CADA TAMARIXIA PODE ELIMINAR ATÉ 500 NINFAS.

3 A LARVA DA TAMARIXIA INTERROMPE O CICLO DO PSILÍDEO.

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NO CONTROLE DO GREENING

A Citrosuco, de forma pioneira, faz o uso da *Tamarixia radiata*, como parte de sua estratégia de combate a uma das piores doenças da citricultura mundial, o Greening.

O processo visa a redução populacional do inseto vetor da doença (psilídeo) e ocorre pela identificação e eliminação de plantas que sejam foco da doença em quintais, sítios ou áreas abandonadas, vizinhas aos pomares comerciais da Citrosuco, seguida da liberação em massa de *Tamarixia radiata* nessas áreas.

Na safra 2016-2017, foi registrado o maior pico populacional do psilídeo desde o início desta medição no estado de São Paulo. Apesar dessa pressão, o controle biológico, associado ao manejo integrado da doença, permitiu a manutenção da média de infestação de seus pomares em 1%, muito abaixo da média do cinturão citrícola paulista de 17%. Entre as ações de combate ao Greening, destacam-se:

Inspeção de área externa a fazenda e troca de plantas susceptíveis ao Greening por outras espécies não susceptíveis. Desde 2015, essa prática resultou na eliminação de 562 mil plantas susceptíveis ao Greening nessas áreas.

Cinco biofábricas de *Tamarixia radiata* - vespa inimiga natural do psilídeo, com liberação de mais de 3 milhões de Tamarixias na safra.

Redução de até 80% da ocorrência de captura de psilídeos no raio de liberação das Tamarixias.

Detector precoce de Greening - protótipos portáteis foram testados na safra 2016-2017. A Citrosuco colabora com *feedbacks* para o aprimoramento dessa ferramenta.

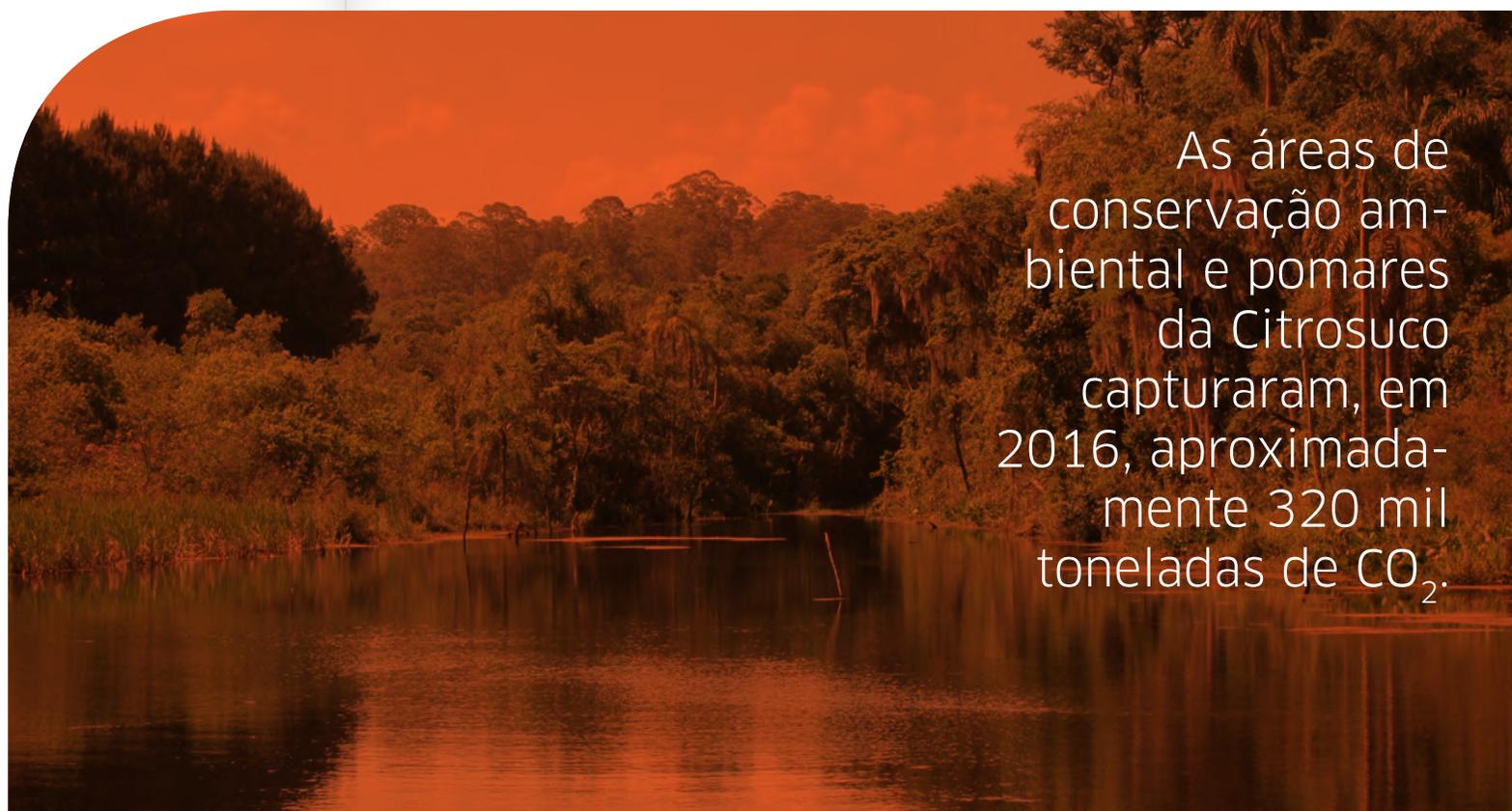
Realização de nova edição do *workshop* sobre o Greening com o objetivo de apresentar a pesquisadores do Brasil as práticas realizadas pela Citrosuco no enfrentamento da doença e conhecer as pesquisas que estão sendo desenvolvidas para a prevenção e o combate a essa fitopatologia de citros.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AMBIENTAIS

103-2, 201-2, 302-1, 305-1, 305-2



A Citrosuco conduz suas operações de forma responsável, tendo como diretrizes ambientais a preservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos e a mitigação dos riscos. A gestão prioriza investimentos em alternativas renováveis, realiza o monitoramento constante de seus impactos e viabiliza o aumento da eficiência de seus processos. Investimentos contínuos em preservação ambiental evidenciam o compromisso da Citrosuco na condução sustentável de suas operações, desde o cultivo da laranja à entrega de seus produtos. Na safra, mais de R\$ 11 milhões foram destinados à proteção ambiental entre investimentos e despesas.



As áreas de conservação ambiental e pomares da Citrosuco capturaram, em 2016, aproximadamente 320 mil toneladas de CO₂.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL, DISCRIMINADO POR TIPO (EM R\$ MIL)

	SAFRA		
	2014/15	2015/16	2016/17
Prevenção, educação e gestão ambiental	1.194	1.635	617
Preservação, reflorestamento e biodiversidade	117	204	260
Tratamento de emissões	1.230	1.004	906
Tratamento de resíduos	951	318	175
Tratamento de efluentes líquidos	5.364	6.285	6.420
Despesas com pessoal - área ambiental	2.062	2.300	2.850
Descomissionamento/remediação de áreas de contaminação (solo e água)	0	42	25
Outras despesas ambientais	537	333	333
Total	11.456	12.119	11.583



Fazenda Quatrirmãs

BIODIVERSIDADE 103-2, 304-3

A preservação da biodiversidade contempla o uso racional da terra, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, a manutenção de áreas de proteção e o controle de habitats protegidos ou restaurados.

Entre as áreas de Reserva Legal (RL) ou de Proteção Permanente (APP), a Citrosuco preserva mais de 17 mil hectares de habitats protegidos ou restaurados, distribuídos nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Nessas áreas é feita a coleta de sementes para a manutenção do viveiro de mudas nativas que, depois de formadas, suportam as ações de reflorestamento da Citrosuco.

Na safra, a Companhia instituiu seu Plano de Biodiversidade, a partir da análise qualitativa dos habitats protegidos, identificando a fauna e a flora predominante de cada propriedade agrícola. Além de manter áreas existentes protegidas e conservadas, a Citrosuco manteve a prática do plantio de árvores nativas em áreas de importância ambiental. Aliando o bom trabalho de equipe ao comprometimento com a recuperação, a Citrosuco efetuou o plantio de cerca de 44 mil mudas de espécies nativas, aumentando de 20 para 27 hectares as áreas restauradas na safra.

GASES DE EFEITO ESTUFA: FOCO NA REDUÇÃO DAS EMISSÕES 103-2

As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), tema importante da pauta nacional e internacional, está no foco da gestão da Citrosuco. Na safra, a substituição do gás natural por bagaço de cana ou energia elétrica, e a reforma de uma das três caldeiras da planta de Matão (SP), visando eficiência e flexibilidade da matriz energética, permitiram a redução de 6% das emissões de GEE.

A primeira fase da nova recepção de frutas em Matão (SP) entrou em operação nesta safra. Passou a permitir a descarga de bitrens, reduzindo o número de veículos e de viagens pela maior capacidade de carga no transporte. Por consequência, espera-se a redução no consumo de diesel por tonelada de fruta transportada e das emissões de GEE. O tempo de espera para descarga será outro benefício desse novo modelo, até 50% mais eficiente. As operações da segunda fase iniciarão na próxima safra.

EMISSIONES TOTAIS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (EM TCO₂eq /ANO) 305-1, 305-2

	2014	2015	2016
Escopo 1	318.754	457.053	431.964
Escopo 2	30.944	44.986	38.569
Total	349.698	502.039	470.532
Emissões biogênicas	683.798	604.924	666.955

* Dados em ano-calendário. A partir de 2015, o inventário passou a considerar todas as operações da Citrosuco. Em 2014 eram consideradas apenas as operações no Brasil e na Europa. Este segue as diretrizes e parâmetros do GHG Protocol, os gases incluídos no cálculo, e seus respectivos GWPs, foram CO₂ (GWP - 1), CH₄ (GWP - 25) e N₂O (GWP - 298).

ENERGIA: GESTÃO VISA GANHO DE EFICIÊNCIA 302-1

O uso eficiente da energia e a busca por fontes renováveis são prioridades para a Citrosuco. A Companhia revisa frequentemente sua matriz energética em busca de eficiência e maior participação das fontes renováveis, considerando a viabilidade econômica, social e ambiental das alternativas avaliadas.

O novo sistema de transporte de biomassa, que permite o descarregamento automático, entrou em operação, proporcionando ganhos logísti-

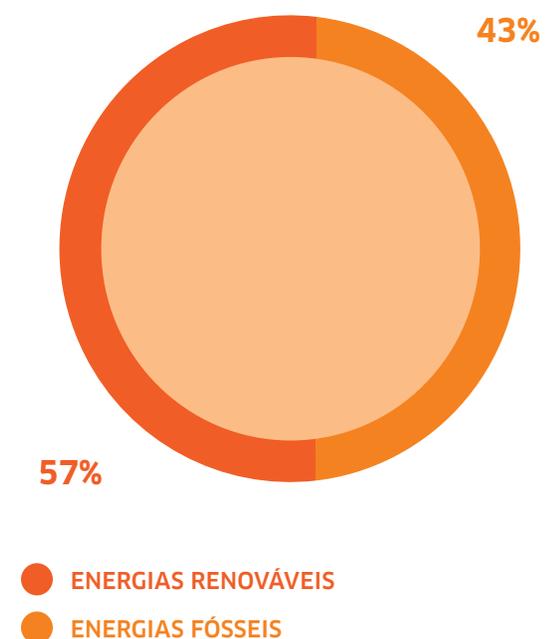
cos e energéticos. Consolidado em Catanduva (SP), esse sistema está em fase de implantação em Matão (SP). Como resultado, o consumo de diesel foi reduzido em 21% em relação ao modal anterior.

Na safra 2016-2017, 57% da energia consumida veio de fontes renováveis (etanol, biodiesel, biomassa sólida), incluindo 938 mil GJ de energia elétrica comprada e 243 mil GJ de energia elétrica gerada.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ/ANO) 302-1

TIPO DE FONTE	2014	2015	2016
Fósseis	3.894.170	5.119.453	4.549.091
Renováveis	5.287.531	5.301.886	5.970.923
Total	9.181.701	10.421.339	10.520.014

Obs.: Os dados de emissões e energia são referentes ao ano-calendário 2016.



TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (EM MIL M³) 303-1, 303-3

	SAFRA		
	2014/15	2015/16	2016/17
Águas superficiais (rios e lagos)	27.802	20.314	29.218
Água subterrânea industrial	3.483	3.992	4.475
Água subterrânea para outros fins	1.373	2.949	3.609
Águas de empresas de abastecimento	226	157	241
TOTAL	32.884	27.412	37.543
Água de reúso	2.062	1.600	1.116

ÁGUA: GESTÃO COM FOCO NA REDUÇÃO DO CONSUMO 103-2

A gestão de água da Citrosuco contempla o planejamento de ações de redução do consumo, reúso e reciclagem, sendo o gerenciamento de riscos e de impactos prioritários na gestão. Essas ações, contempladas no Plano de Recursos Hídricos, visam assegurar água de boa qualidade e em quantidade que não interfira na demanda atual ou das futuras gerações.

Na safra, o volume de condensado vegetal – água extraída da laranja no processo de concentração do suco –, foi reduzido em função da menor produção de suco concentrado, o que levou ao aumento do consumo de água potável.

Nas fazendas, a irrigação por gotejamento e o uso, em sua maioria, de água superficial demonstra o consumo consciente deste recurso. Corrobora com essa postura a construção de oito reservatórios de água de alta capacidade de armazenamento, destinados à irrigação. Dessa forma, espera-se a melhor distribuição da coleta desse recurso ao longo do ano, reduzindo-se a

pressão nos períodos de maior escassez. Somam-se a essa ação investimentos em pesquisas sobre a disponibilidade hídrica para poços de irrigação.

Para poços de uso geral, foi iniciado o plano de avaliação hidrogeológica, de modo a garantir que a demanda da operação não afete as características do manancial subterrâneo, com avaliação do rebaixamento do aquífero. Também foi desenvolvido o plano de treinamentos ambientais sobre água de poços, abordando sua importância e o uso correto deste recurso.

Na safra, o aumento de 43,8% no consumo de água para irrigação (águas superficiais) ocorreu em função de períodos de seca mais longos e de projeção de aumento de mais de 60% da produção agrícola para a safra 2017-2018. As áreas irrigadas foram mantidas em 31% do total da área produtiva.

**EFLUENTES: EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO** 103-2, 306-1

A gestão de efluentes da Citrosuco está alinhada à legislação ambiental e às melhores práticas, com foco no reaproveitamento. São aspectos de extrema importância para a Companhia que realiza ações que evitam danos ao meio ambiente e às comunidades do entorno de suas operações.

Durante a safra 2016-2017 foram tratados 4,2 milhões de m³ de efluentes. A gestão prioriza, nesta ordem: a não geração; a redução; a reutilização; a reciclagem; o tratamento; e a disposição final adequada. Os efluentes são tratados por dois sistemas:

- ▶ Estações de Tratamento de Efluentes: têm eficiência de 90% em remoção de carga orgânica;
- ▶ Fertirrigação: processo de tratamento de efluentes compostos por mais de 90% de água e isentos de metais pesados, realizado pela infiltração do efluente no solo na irrigação de culturas alternativas, a exemplo da cana-de-açúcar.

RESÍDUOS SÓLIDOS: REAPROVEITAMENTO MARCA A CADEIA PRODUTIVA 103-2, 306-2

A gestão de resíduos sólidos prioriza a não geração; a redução; a reutilização; a reciclagem; o tratamento; e a disposição final adequada. O processo produtivo da Citrosuco tem baixa geração de resíduos, consequência do aproveitamento de 100% da laranja para a geração de produtos ou água de reúso.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos determina como os resíduos devem ser coletados, separados e tratados, obedecendo a legislação vigente. Menos de 1% de todo o resíduo sólido gerado é classificado como perigoso. Trata-se, principalmente, de material contaminado com óleo das oficinas de manutenção de máquinas e veículos. O material é armazenado internamente e recolhido por empresas especializadas e habilitadas para o tratamento adequado.

Processo semelhante ocorre com as embalagens de defensivos agrícolas que são manuseadas e armazenadas separadamente até a coleta por empresa especializada e autorizada. Outros resíduos como lodo, bagaços de cana e de laranja,

e cinzas são encaminhados a usinas de compostagem e convertidos em adubos orgânicos. Parte das cinzas da queima do bagaço de cana na planta de Catanduva (SP) são armazenadas localmente.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS, POR DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS) 306-2

	2014/15	SAFRA 2015/16	2016/17
Reutilização/reciclagem externa	3	3	3
Incineração (ou uso como combustível)	17	5	17
Coprocessamento/refinamento	83	55	80
Armazenamento no local	96	16	18
TOTAL	199	80	117

Obs.: A classificação dos resíduos é realizada conforme ABNT NBR 10.004 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10).

CAPITAL HUMANO

102-8, 102-41, 103-2, 403-2, 405-1



Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, próprios ou terceiros é prioridade para a Citrosuco e permeia os processos e as decisões de negócio. A conquista dos resultados positivos da safra 2016-2017 é consequência do trabalho dessas pessoas, sendo trabalhadores diretos da Citrosuco 5.130 empregados fixos e 7.745 sazonais¹ no Brasil e 209 no exterior. No período, também constituíram o time da Companhia 23 estagiários do #semear e 96 aprendizes.

Como parte da estratégia de contínua inclusão social, transformando o ambiente corporativo em um lugar de oportunidades e de valorização da diversidade, o programa Para Todos da Citrosuco realizou ações de reforço à inclusão de profissionais com deficiência, desenvolvidas em parceria com o Instituto Votorantim. O programa tem como base o recrutamento e seleção; a acessibilidade, saúde e segurança; a convivência no local de trabalho; e o fortalecimento da rede de inclusão.

Na safra, foram realizados a campanha de comunicação sobre inclusão, para engajamento do público interno; o diagnóstico do ambiente de trabalho; a sensibilização das lideranças; o cadastramento de pessoas com deficiência da comunidade; a capacitação técnica das equipes de desenvolvimento humano e organizacional e de saúde e segurança, na classificação internacional de funcionalidade e na lei brasileira de inclusão; e foi executado o censo interno identificando pessoas com deficiência no quadro atual de empregados. O programa aplicado a todas as unidades da Citrosuco no Brasil, mobilizou mais de 60 atores sociais das comunidades envolvidas, como prefeituras, secretarias, Apae, Sesi e outros.

¹ Safristas da indústria e empregados da colheita. Possuem contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e têm assegurado o recebimento de salário normativo da categoria ou o mínimo estadual, além de outros benefícios e direitos.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS, POR DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS) 306-2

	2014/15	SAFRA 2015/16	2016/17
Compostagem	17.177	49.039	39.898
Reciclagem	1.438	1.661	1.576
Aterro sanitário	2.102	8.477	7.658
Coprocessamento/refinamento	101	47	78
Armazenamento no local	28.493	36.853	43.193
Outros	31	0	0
TOTAL	49.341	96.076	92.403



“**Presenciei na Citrosuco, uma empresa que respeita e aceita a diversidade, investe em pessoas e acima de tudo acredita no potencial humano. A deficiência é somente um dos aspectos da condição humana e não a pessoa. O foco deve estar sempre no potencial e na funcionalidade de cada indivíduo. Vejo que é assim que a Citrosuco está direcionando o programa Para Todos.**”

Luiza De Paula
Presidente do IRI – Instituto Rumo Inclusão

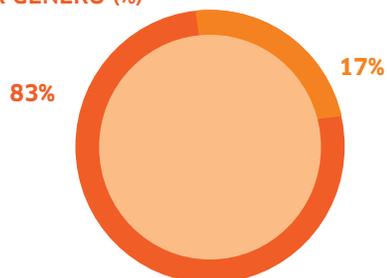
DIVERSIDADE NO QUADRO FUNCIONAL

SAFRA 2016/17	FAIXA ETÁRIA			GÊNERO	
	ATÉ 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	MASCULINO	FEMININO
Gestão	4	61	31	84	12
Técnico/ Administrativo	90	316	49	365	90
Operacional	1.135	2.592	852	3.495	1.084

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS MINORITÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO

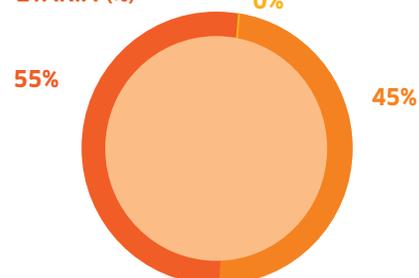
SAFRA 2016/17	
Empregados acima de 50 anos	18%
Mulheres	23%

DIVERSIDADE NA GOVERNANÇA, POR GÊNERO (%)



● MASCULINO
● FEMININO

DIVERSIDADE NA GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA (%)



● ENTRE 30 E 50 ANOS ● ABAIXO DE 30 ANOS
● ACIMA DE 50 ANOS

Obs.: Considera membros do Conselho de Administração e dos comitês de gestão da Citrosuco.

RELACIONAMENTO COM EMPREGADOS MIGRANTES

Um programa estruturado de contratação de trabalhadores rurais migrante é realizado pela Citrosuco durante a colheita da laranja. O contrato desses profissionais contempla o transporte de ida e volta, do município onde moram às cidades das operações da Citrosuco, alojamento e alimentação. O pagamento do aluguel, da conta de água e de energia é realizado pela Citrosuco, com desconto parcial posterior em folha de pagamento. Eles participam de um programa socioeducativo. São três módulos que abordam temas importantes para a promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida: Conhecendo o Território; Cuidando do meu lar; e Saúde e Bem-estar. Este último, contempla a realização de visitas para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças. Com essa ação, a Citrosuco oferta oportunidades de emprego e desenvolvimento a diferentes regiões do Brasil onde está presente.

GESTÃO DE SEGURANÇA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE 403-2

A gestão da segurança do trabalho, da saúde ocupacional e do meio ambiente é amparada pelo programa Valor da Vida, marca institucional que leva a todos os públicos diretrizes, controle operacional e ações de engajamento, a fim de consolidar uma cultura corporativa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) na Citrosuco. O sistema de SSMA tem como indutores da mudança cultural a liderança, a capacitação e a comunicação eficaz, sustentada nas trocas de experiências e boas práticas entre as unidades, e o cumprimento integral da legislação aplicável.

Com objetivo de evoluir na cultura de segurança durante a safra, a Citrosuco contratou consultoria especializada que fez uso da ferramenta Hearts and Minds para aferir a cultura de segurança das operações. O resultado desse trabalho direcionará as ações da empresa para melhorar ainda mais as condições e a cultura de segurança, reduzindo os riscos para as pessoas e para o negócio.

Na safra, um acidente envolvendo aeronave usada para pulverização levou a óbito um empregado de um prestador de serviço. As causas estão sendo investigadas pelos órgãos competentes.

ÍNDICES DE SEGURANÇA DO TRABALHO 403-2

	2014/15	SAFRA 2015/16	2016/17
Frequência de afastamento	6,69	4,88	1,13
Frequência de lesão	9,16	8,00	5,67
Gravidade	88,44	289,98	73,72

Obs.: Embora todas as ocorrências sejam tratadas, as lesões leves, chamadas de atendimento simples, não compõem os índices de segurança do trabalho. Para os índices são considerados os acidentes com e sem afastamento. A contagem de dias perdidos considera os dias corridos.

O Dia do S mobilizou 1.300 empregados e realizou 8 mil horas de treinamento

Realização de campanha interna de vacinação para gripe, H1N1, alcançou 70% do público-alvo

Programa Acelere seu Bem-estar: redução de 37% no absenteísmo



ESTÍMULO À VIDA SAUDÁVEL

O programa Acelere seu Bem-estar estimula hábitos saudáveis entre os empregados. Pautado em quatro pilares, atividade física e saúde, saúde ocupacional, gestão da informação e comunicação e sensibilização, o programa tem como objetivos promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e sobre a prática de atividades físicas, visando o aumento da qualidade de vida dos empregados, trazendo benefícios à saúde, motivação e consequente ganho de produtividade ao reduzir o índice de absenteísmo relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Na safra, 250 empregados participaram de prática regular de atividades físicas e de uma alimentação balanceada, suportados por preparadores físicos e nutricionistas. Desde a sua implantação,

o nível de absenteísmo relacionados às DCNT tem se reduzido de forma consistente nas unidades participantes do programa, passando de 0,9 no lançamento do programa, safra 2013-2014, para 0,56 nesta safra.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Dois anos após o início do processo de transformação de sua Cultura Organizacional, a Citrosuco realiza sua primeira pesquisa de clima. Uma importante ferramenta de gestão para entender a percepção dos empregados sobre diferentes aspectos da gestão de pessoas e do ambiente de trabalho. A pesquisa, aplicada em todas as unidades operacionais, teve adesão de 85% e resultado acima da média do mercado geral da Korn Ferry-Hay Group. A consulta apontou o tema saúde e segurança como um dos destaques positivos da gestão de pessoas da Citrosuco.

DESENVOLVIMENTO E CARREIRA 404-1, 404-3

A cultura organizacional da Citrosuco propicia as condições necessárias para a integração e sinergia entre pessoas e áreas, a antecipação de tendências, o desenvolvimento de novas soluções e a meritocracia – condições fundamentais para que seus empregados construam uma trajetória bem-sucedida, sendo reconhecidos por suas conquistas, habilidades e competências.

Valorizar as pessoas e a importância de seu trabalho, investir no desenvolvimento dos profissionais e reconhecer de forma justa as suas contribuições, são direcionadores que caracteri-

zam a gestão de pessoas da Citrosuco, processo com o qual toda a liderança está comprometida.

Tendo no exercício da liderança a base para a execução de sua estratégia, a Citrosuco investe continuamente no desenvolvimento de seus líderes, tendo como base deste trabalho o Sistema de Desenvolvimento Citrosuco (SDC), modelo estruturado de avaliação que direciona ações para a qualificação dos profissionais e a evolução de suas carreiras na empresa.

O primeiro ciclo, encerrado na safra 2016-2017, identificou necessidades de desenvolvimento individuais e comuns a toda a liderança, a exemplo do processo de desenvolvimento da comunicação entre líderes e suas equipes.

A Citrosuco registrou aumento de 8% nas horas de treinamento, de 134 mil em 2015-2016 para 145 mil em 2016-2017. Em média, foram 25 horas de treinamento por empregado – cerca de 11% a mais que na safra anterior¹.

¹ As informações reportadas não incluem a unidade de Lake Wales (EUA), mas considera demais operações no exterior.



Pesquisa de clima: adesão de 85% e resultado acima da média do mercado geral.



Formação de empregados agrícolas 404-1

A Citrosuco tem um programa interno de formação de encarregados. A iniciativa surgiu em 2014 diante da necessidade de profissionais capacitados para essa posição. Esse profissional responde pela distribuição e acompanhamento das frentes de trabalho no campo; orienta as equipes quanto às atividades e locais; checa regulagens de equipamentos, assegurando rendimento e qualidade dos serviços conforme as normas técnicas (fitossanitária, nutricional, irrigação e controle de ervas daninhas); além de instruir sobre os demais procedimentos internos e legislação vigente (trabalhista, segurança do trabalho e meio ambiente).

A formação é realizada durante cinco meses e, nesse período, os empregados selecionados deixam seus postos de trabalho e se dedicam exclusivamente ao aprendizado. Desempenho, frequência e comportamentos, alinhados aos pilares da cultura, são alguns dos requisitos avaliados.

Formação de jovens talentos

Principal porta de entrada de jovens talentos na Citrosuco, o programa de estágio #semear proporciona aos estagiários, matriculados em cursos de nível superior, conhecimento do negócio, envolvimento nas atividades de rotina e em projetos.

Para cada estagiário é definido um padrinho que desempenha a função de apoiar o seu desenvolvimento e de propor desafios. É parte do programa a formação para gerenciamento de projetos, visitas para aprofundar conhecimento sobre a cadeia de produção e encontros com gestores das áreas corporativas, com o intuito de prepará-los para atuar na Citrosuco.

“Entrei aqui como ajudante, fui tratorista, inspetor de pragas, motorista e hoje estou aqui, como encarregado. A participação no programa foi muito importante, pois me ajudou na parte teórica e prática.”

WILLIAM VENÂNCIO, EX-ALUNO DA PRIMEIRA TURMA E ATUAL ENCARREGADO NA FAZENDA MONTE VERDE



NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL E TOTAL. 404-1

	2014/2015	SAFRA 2015/16	2016/17
Gestão	***	45,26	35.05
Técnico/Administrativo	***	36,21	35.55
Operacional + safristas indústria	***	21,35	24.21
Aprendiz/Estagiário	***	17,84	21.24
TOTAL	17,23	22,75	25.22

Obs.: O número médio de horas de treinamento por categoria funcional passou a ser detalhado na safra 2015-2016.

SISTEMA REMUNERATÓRIO

102-41, 103-2, 202-1, 401-2

A Citrosuco possui política de remuneração única para toda a Companhia, equalizando a maneira de recompensar e valorizar seus profissionais.

Os salários seguem as considerações dos acordos coletivos efetivados junto ao sindicato de cada categoria, sendo o salário mínimo nacional o menor valor pago na organização, não havendo diferenciação desse valor por gênero. Contratados pelo regime de prazo indeterminado, os empregados sazonais possuem seguro de vida, recebem cesta básica e têm assegurado o recebimento de salário normativo da categoria ou o mínimo.

A Companhia reconhece as entidades sindicais como representantes legais de seus empregados, bem como as práticas de negociações com estas entidades para fim de acordos coletivos, e contempla a questão em seu Código de Conduta. Na safra 2016-2017, todos os empregados estavam cobertos pelos acordos coletivos.



BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS 401-2

Os benefícios concedidos aos empregados fixos e safristas seguem as práticas de mercado, variando de acordo com a posição que ocupam na empresa:

- ▶ Assistência médica e odontológica
- ▶ Seguro de vida e auxílio-funeral
- ▶ Vale-transporte ou ônibus fretado
- ▶ Refeitório ou vale-alimentação
- ▶ Subsídio medicamentos
- ▶ Complementação salarial

- ▶ Cesta de Natal
- ▶ Cooperativa de crédito
- ▶ Programa convida
- ▶ Programa gestante
- ▶ Previdência Privada (CitrosucoPrev)



FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

102-9, 102-10, 103-2, 205-3, 308-1, 414-1, FP-1, 408-1, 409-1

A cadeia de fornecimento da Citrosuco é composta por produtores de frutas; fornecedores de insumos, materiais e serviços; e de logística, sendo a maioria destes do estado de São Paulo.

O processo de homologação de fornecedores exige o cumprimento da legislação – salientando questões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais, sociais –, e requisitos de qualidade e financeiros. Todos os novos fornecedores, ou aqueles que estejam renovando o contrato, são avaliados com base nesses critérios. Na safra, o conteúdo do Código de Conduta da Citrosuco passou a fazer parte integrante da relação contratual com seus fornecedores.

Os produtores de fruta são avaliados, classificados, e os dados são utilizados para elaboração de planos de ação, como treinamentos e cursos para fortalecer seus pontos fracos (*leia mais em Programa Trilhar, pág. 44*). São qualificados apenas os produtores de fruta que cumprem os requisitos mínimos necessários. O conjunto dessas ações faz com que a matéria-prima comprada de terceiros esteja em conformidade com a política de compras da Citrosuco.

Na safra 2016-2017, a Companhia iniciou um processo-piloto que visa disseminar padrões de agricultura sustentável entre os produtores de fruta. Como resultado, em julho de 2017, após auditoria externa, alguns produtores de fruta foram verificados no nível prata no FSA - SAI Platform.

PROGRAMA TRILHAR

FP1, 103-2

Lançado em setembro de 2016, o programa tem como foco a valorização e a longa parceria com o produtor rural. A iniciativa reúne ações voltadas ao fortalecimento da produção, oferecendo aos produtores suporte técnico e agrícola necessários à sustentabilidade da atividade. Como resultado, espera-se, além dos ganhos de produtividade,

a preparação dos produtores para cumprir com padrões de produção agrícola sustentável, internacionalmente reconhecidos. Soma-se a esses benefícios a segurança do alimento, sua qualidade e o atendimento à legislação.

- Portal do produtor
- Programa de monitoramento de agroquímicos
- Programa de treinamentos

- ▶ Esta etapa do Trilhar assegura a seleção dos produtores aptos para o fornecimento de fruta.
- ▶ Por meio do Portal do Citricultor, os produtores consultam extratos financeiros, acompanham entregas de frutas e informam sobre as aplicações de defensivos – procedimento que integra o Programa de Monitoramento de Aplicação de Produtos Agroquímicos.

- ▶ Com foco na segurança do alimento, na qualidade e no cumprimento à legislação, o programa informa e capacita os produtores visando a utilização apenas de defensivos autorizados para citros e o respeito do período de carência.
- ▶ Por amostragem é analisada a presença de resíduos na matéria-prima recebida.

- ▶ Para orientar os produtores e alinhar suas expectativas às da Citrosuco, o Programa de Treinamentos aborda temas de interesse da atividade, como sucessão familiar e tecnologia de aplicação de defensivos.
- ▶ Na safra, 376 produtores foram treinados, totalizando 1.644 horas de treinamento.

- Programa de incentivo a produtividade

- ▶ O programa, realizado em parceria com o Sebrae, leva aos médios e pequenos produtores de fruta da Citrosuco, ferramentas e suporte técnico diferenciado nas áreas de gestão e controle de custos; adequação ambiental; e empreendedorismo.

- ▶ Os temas trabalhados ao longo de um semestre, contribuem para: o planejamento da atividade, a redução de custos e ganhos de produtividade. Visam os resultados planejados e, conseqüentemente, o aumento da competitividade e a consolidação de uma citricultura mais sustentável.

- ▶ Na safra, 30 produtores participaram da primeira fase do programa.

- Fórum de Benchmark Agrícola

- ▶ Visando novos patamares de eficiência e produtividade na citricultura, o Fórum de Benchmark Agrícola propicia o compartilhamento de melhores práticas agrícolas, de maneira estruturada, suportado por consultoria independente.
- ▶ Entre os resultados alcançados, estão o compartilhamento de conhecimento sobre o manejo nutricional e fitossanitário e práticas de combate ao Greening.

- Certificações

- ▶ A Citrosuco dissemina entre seus produtores de fruta o conceito e a importância das certificações ou verificações realizadas de forma independente. Além de suportarem o reconhecimento externo, pelos resultados já alcançados, essas apresentam ao produtor as demandas de mercado e o caminho a ser percorrido para a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Entre as metodologias adotadas, estão a Fairtrade, Rainforest Alliance e a SAI Platform.
- ▶ Na safra 2017-2018, em complemento a fruta de terceiros certificada na Fairtrade, a Citrosuco terá em sua base de fornecedores, produtores auditados na SAI Platform.

Cuidar do presente é trilhar o futuro!

TECNOLOGIA NA GESTÃO DE FORNECEDORES DE INSUMOS, MATERIAIS E SERVIÇOS

Com a implantação do projeto Core, o cadastro de fornecedores foi centralizado e automatizado. Na plataforma SIPM (Supplier Information & Performance Management), os fornecedores realizam seu cadastro, participam de concorrências, assinam contratos e recebem pedidos de compra.

No processo de compra, por exemplo, as áreas podem realizar o pedido em interface de *e-commerce*, que contém as especificações técnicas do produto e preços negociados. A solicitação é encaminhada para aprovação e enviada direto ao fornecedor, que acompanha o processo de pagamento pela plataforma (SIPM).

A tecnologia agregou ganhos de *performance*, acelerou o processo de compra e somou segurança e *compliance* na relação com os fornecedores. Representa avanço na gestão, pois entrega um ambiente de maior controle dos processos e constrói um banco de dados robusto, suportando o desenvolvimento de parceiros de negócio. Além disso, auxilia no atendimento à legislação nacional e internacional, às normas internas e boas práticas.

LOGÍSTICA: SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO TRANSPORTE

As atividades de transporte rodoviário e marítimo são responsáveis por abastecer as indústrias e por distribuir os produtos em cinco continentes. Importante fonte das emissões de gases de efeito estufa (GEE), podem estar associadas a outros impactos, como conduta insegura ou inadequada, vazamentos e ruído, entre outros. Assim, a gestão dos impactos e a eficiência na logística são essenciais para a reputação da empresa perante seus clientes e a comunidade local.

O transporte terrestre passa por processo de qualificação que considera a gestão, as condições de trabalho, meio ambiente, saúde e segurança. Os motoristas da frota própria passam por treinamentos de direção defensiva, direção econômica, manutenção preventiva e valor da vida no trânsito. A gestão do consumo de combustível é realizada em parceria com a Ecofrotas e a manutenção, em oficinas credenciadas, assegurando o descarte adequado dos resíduos gerados na atividade.

Na última safra, a Citrosuco renovou sua frota e recebeu caminhões de última geração, com tecnologia que permite maior visibilidade e resistência

Tecnologia fortalece o relacionamento com parceiros de negócio e impulsiona o plano de crescimento da Citrosuco.



no caso de choques, memoriza a topografia das estradas e prevê a necessidade de manutenção. São diferenciais que levarão à redução do consumo de diesel e aumentarão a segurança para o motorista e para a sociedade. A nova frota deve transportar 70% do suco a granel da safra 2017-2018.

O sistema de carretas autodescarregáveis, implantado nas operações envolvendo bagaço de cana, permitiu economia de 22% no consumo de diesel e trouxe mais segurança para motoristas e operadores. Nas fazendas, associado ao novo sistema de descarregamento de frutas em Matão (SP), a gestão do transporte foi centralizada nos principais operadores logísticos, melhorando a uniformidade e a eficiência da operação, com consequente redução de filas nas fábricas e custos de transporte de fruta.

A frota marítima da Citrosuco é regulamentada de acordo com os padrões da Organização Marítima Internacional (IMO) e principais convenções internacionais para navegação marítima, como a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solas) e a convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol).

Os navios são certificados na International Association of Classification Societies (IACS), condições que asseguram o cumprimento dos padrões internacionais de navegação marítima pela Citrosuco. Na última safra, a capacidade de armazenamento do navio Aracari Arrow foi ampliada de quatro para oito tanques, agregando eficiência e reduzindo emissões de GEE por tonelada transportada.

ENGAJAMENTO SOCIAL

103-2, 413-1

A gestão da Citrosuco tem como um de seus orientadores gerar valor compartilhado. Nos últimos anos, tem estabelecido diálogo frequente com seus públicos de relacionamento, com o objetivo de compreender as necessidades locais de cada comunidade. As iniciativas realizadas envolvem projetos de educação, esporte e qualificação profissional, voltados principalmente para crianças e adolescentes.

O investimento social é alinhado às estratégias do negócio, revisado anualmente, com o objetivo de multiplicar os impactos positivos gerados para a sociedade. Na safra 2016-2017, foram

investidos R\$ 1,89 milhão em projetos sociais, sendo R\$1,58 milhão de recursos próprios e R\$ 311 mil de recursos incentivados. Nas operações do Brasil, 44% das unidades possuem programas voltados ao desenvolvimento social.

A Citrosuco participa do Programa Empresa Amiga da Criança, coordenado pela Fundação Abrinq, organização que engaja o empresariado na defesa dos direitos da criança e do adolescente desde 1989, mobilizando e reconhecendo empresas que realizam ações sociais direcionadas a essa causa. A Companhia desenvolve projetos educativos com esse público, incentivando e apoiando a formação dos estudantes, e até mesmo contribuindo com a inclusão de jovens no mercado de trabalho.

**SEMANA DO MEIO AMBIENTE: PROMOÇÃO À CULTURA DA SUSTENTABILIDADE**

A Citrosuco realizou eventos nas unidades de Araras, Catanduva, Matão e Santos, todas no estado de São Paulo, durante a Semana do Meio Ambiente. As ações envolveram 1.542 participantes, 119,5 horas de atividades internas e 90,5 horas de atividades com a comunidade.

A programação engajou o público no cuidado com o meio ambiente, a partir de atividades pautadas pelos temas “Pequenas Atitudes, Grandes Mudanças” e “Cuidar do meio ambiente começa pela gente”. Também foram abordados o descarte correto de resíduos sólidos, a economia de água, a economia de energia e a prevenção de impactos ambientais.

1.542 participantes.

210 horas de atividades.



PROJETO PESCAR: EDUCAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Há 15 anos, a parceria entre a Fundação Projeto Pescar e a Citrosuco promove a inclusão social por meio da iniciação profissional de adolescentes entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social. Eles participam da formação cidadã e profissional, que os qualifica para o mercado de trabalho.

As aulas e treinamentos são ministrados nas instalações da Citrosuco e compreendem cursos de iniciação profissional em Serviços Administrativos (Matão), Operações para a Indústria (Catanduva), Logística (Santos) e Operações na Agroindústria (Iaras).



174 voluntários envolvidos no projeto – entre empregados e parceiros de negócio.

89 adolescentes formados.

82% inseridos no mercado de trabalho.



1.000 estudantes participantes.

700 mudas distribuídas.



DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO: PROMOÇÃO À GESTÃO DE RESÍDUOS EM ÁREAS RURAIS

Pelo quarto ano consecutivo, a parceria entre a Cooperativa de Recebimento de Embalagens de Defensivos Arilar e a Citrosuco realizaram o Dia Nacional do Campo Limpo, em Araraquara (SP). A programação incentiva a construção de uma agricultura inovadora que promova a geração de valor ambiental, social e econômico, a partir de ações sobre a gestão de resíduos e conscientização ambiental.

BOM DE BOLA, BOM NA ESCOLA: INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE

Estudantes da rede de ensino de Matão (SP), entre 10 e 16 anos, participam do projeto de inclusão social pelo esporte. A iniciativa encoraja o trabalho em grupo, valorizando a escola e a família. Eles participam de aulas de futebol ministradas por uma equipe técnica, em campo de futebol cedido pela prefeitura municipal, com patrocínio da Citrosuco.

Os participantes devem ter assiduidade na escola e bom desempenho comprovado por boletim escolar, pelos professores e diretores da instituição de ensino.

110 estudantes beneficiados por ano.



PARCERIA VOTORANTIM PELA EDUCAÇÃO: QUALIDADE NO ENSINO PÚBLICO

A Companhia participa do projeto Parceria Votorantim pela Educação (PVE), com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade da educação pública do Brasil. Presente em mais de 50 municípios, o PVE na Citrosuco está presente em Matão, Cerqueira César, Pratânia e Itapetininga, todos no estado de São Paulo.

O projeto identifica e engaja pessoas-chave dentro da comunidade local, criando uma rede de atores em prol da educação nos municípios atendidos. O programa oferece apoio técnico à gestão pública, trabalho desenvolvido diretamente com as secretarias de educação, alinhado aos programas propostos pelos Ministérios da Educação. O Parceria Votorantim pela Educação contribui para que a comunidade e o poder público possam exercer melhor seus papéis e responsabilidades.

42 crianças beneficiadas.



CAMBUHY AGRÍCOLA: ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO

Crianças da escola rural da região de Matão (SP) - única instituição de ensino local que atende a área rural - participam de aulas extraclasse de arte, esporte, música e sobre cuidados com o meio ambiente, ministradas na Fazenda Cambuhy. O projeto é realizado em parceria com a Cambuhy Agrícola.



AO COMPARTILHAR CONHECIMENTO E DESENVOLVER SEUS PROFISSIONAIS, FORNECEDORES E COMUNIDADES COM AS QUAIS SE RELACIONA, A CITROSUCO INVESTE NO FUTURO DA SOCIEDADE, DA CITRICULTURA E DE SEU NEGÓCIO.

O RELATÓRIO

102-45; 102-46, 102-48,
102-49; 102-51, 102-52;
102-54; 102-56



Dando continuidade ao ciclo de prestação de contas que marca a trajetória da Citrosuco desde a safra 2013 - 2014, o *Relatório de Sustentabilidade 2016-2017* foi elaborado segundo a versão standards da metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial. As informações aqui apresentadas sintetizam o desempenho social, econômico e ambiental da Companhia, e descreve seu modelo de governança e gestão, suas políticas e os valores corporativos. [102-54](#)

O documento publicado anualmente apresenta a clientes, órgãos reguladores, instituições financeiras, empregados, fornecedores, consumidores finais e formadores de opinião os valores, princípios e a filosofia de negócio da organização, traduzindo sua *performance* em indicadores socioambientais segundo uma metodologia internacional de comunicação de resultados. [102-51](#), [102-52](#)

O relatório abrange 100% das operações da Citrosuco; no entanto, os indicadores socioambientais GRI têm como escopo apenas os dados da empresa no Brasil, considerados mais representativos em seu desempenho/impacto. Gastos locais (Brasil) são apresentados em reais (R\$), sendo a taxa de câmbio adotada na apuração de informações econômicas de 3,3082(USDBRL). Alguns dados específicos são apresentados em dólar. [102-45](#)

A definição dos indicadores e aspectos GRI reportados neste relatório obedeceu à mais recente materialidade da Citrosuco. Eventuais variações de escopo e reformulações de dados são descritas em notas de rodapé ao longo do texto ou no Sumário de Conteúdo da GRI. O relatório não foi submetido à verificação externa. [102-46](#), [102-48](#), [102-49](#), [102-56](#)

Abrangência dos indicadores Brasil

202-1, 303-1, 303-3, 304-3, 306-1, 306-2, 307-1, 401-1, 401-2, 403-2, 404-1, 405-1, 406-1, 408-1, 409-1, 413-1, 205-3, 419-1

Global

201-1, 201-2, 302-1, 305-1, 305-2, 308-1, 404-3, 414-1, 412-1, 414-1, 206-1, 416-1, 416-2, 419-1, FP1, FP5, FP7

MATERIALIDADE

[102-40](#), [102-42](#), [102-43](#), [102-44](#), [103-1](#)

De forma alinhada à metodologia de relato da Global Reporting Initiative (GRI), a Citrosuco executa processos periódicos de consulta e engajamento com seus públicos internos e externos, a fim de apreender sua percepção sobre as relações, os impactos e os assuntos-chave que devem ser endereçados da estratégia à gestão.

O último ciclo de revisão da materialidade foi executado na safra 2015-2016, com base na análise dos tópicos materiais mapeados no ciclo anterior. O processo considerou as diretrizes GRI G4, e o Suplemento Setorial de Processamento de Alimentos (FP) da metodologia de relato, bem como entrevistas internas e externas com diretores, acionista, prefeitura, instituição financeira, cliente, produtor de frutas e ONG, e a posterior validação da lista de temas final pela direção da Citrosuco.

Os temas materiais, apresentados na tabela a seguir, têm conexão com os Pilares de Sustentabilidade da Citrosuco e dialogam com os aspectos GRI relacionados aos indicadores econômicos, ambientais e sociais tratados neste relatório. Os temas foram priorizados com base em critérios como a relevância de cada assunto para o setor, seu impacto na imagem da empresa, a probabilidade e severidade de impactos e a influência dos assuntos para os clientes.

PILARES CITROSUCO	TEMAS MATERIAIS 102-47	IMPACTOS GERADOS*	ASPECTOS GRI RELACIONADOS
Governança para o desenvolvimento sustentável 	Parcerias e articulações globais, relacionamentos com <i>stakeholders</i>	Perenidade do negócio	NA
	Modelo de governança da empresa	Transparência e comunicação a <i>stakeholders</i>	Combate à corrupção Concorrência desleal
	Mercado competitivo e perenidade do negócio	Comprometimento com entrega e resultados	Desempenho econômico
	Resultados e desempenho econômico-financeiro	Volume de vendas	Desempenho econômico
	Condições de mercado e produtividade	Concentração de mercado	Concorrência desleal
Mudanças climáticas e ambientais 	Gestão de sustentabilidade	Produtividade e cumprimento das demandas de clientes Equilíbrio e gestão de custos das operações	Desempenho econômico
	Eficiência energética e uso de fontes renováveis	Redução de emissões com uso de energias renováveis	Energia Emissões
	Transporte de produtos	Redução no tráfego intenso de caminhões	Emissões
	Gestão da água e efluentes	Ecoeficiência no uso e gestão de energia e água Efluentes e resíduos: risco de aumento da carga orgânica em águas receptoras e contaminação do solo com descarte de embalagens de defensivos	Água Efluentes e resíduos
	Monitoramento do clima/mudanças climáticas	Emissões de Gases de Efeito Estufa Captura de carbono Impactos para os sólidos da laranja Rentabilidade na produção	Emissões Desempenho econômico
Cadeia produtiva responsável 	Uso de defensivos agrícolas	Controle de pragas e doenças: Greening	Saúde e segurança do cliente
	Pragas e doenças	Eficiência no uso de defensivos agrícolas: gestão de riscos para a saúde e o meio ambiente	Saúde e segurança do cliente
	Práticas agrícolas	Preservação da biodiversidade e APPs Sobrevivência de pequenos produtores Manejo do solo: risco de erosão e de aplicação de insumos	Biodiversidade
	Certificação socioambiental	Comportamento ético perante <i>stakeholders</i>	Práticas de compra Conformidade ambiental
	Condições de trabalho	Diferenciação no setor em práticas trabalhistas Desafios na oferta de mão de obra	Emprego Saúde e segurança do trabalho

PILARES CITROSUCO	TEMAS MATERIAIS 102-47	IMPACTOS GERADOS*	ASPECTOS GRI RELACIONADOS
Cadeia produtiva responsável 	Capacitação e desenvolvimento de empregados	Capacitação e desenvolvimento de empregados	Treinamento e educação Diversidade e igualdade de oportunidades
	Condições de trabalho dos empregados sazonais	Mitigação de riscos de violação de direitos humanos/ trabalhistas	Não discriminação Trabalho forçado ou análogo ao escravo Avaliação em direitos humanos
Gestão da cadeia de fornecimento 	Manutenção da relação comercial com produtores Mitigação de riscos na cadeia de fornecedores Eficiência e integração na cadeia de suprimentos Manutenção da fidelidade e recebimento de fruta Capacitação e treinamento da equipe de compras Compartilhamento de conhecimento com produtores da cadeia		Avaliação de fornecedores a partir de critérios ambientais e sociais
	Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável	Qualidade do produto e foco no cliente	Qualidade do produto e adequação ao cliente Satisfação do consumidor final
Engajamento social 	Saudabilidade do produto	Alimento funcional: propriedades benéficas para a saúde	Responsabilidade pelo produto
	Desenvolvimento local	Diálogo e desenvolvimento das comunidades locais Investimento em projetos sociais	Comunidades locais Presença no mercado

* Todos os temas têm impacto na organização (internamente) e na cadeia de valor (externamente), exceto em "Modelo de governança da empresa", "Certificação socioambiental" e "Capacitação e treinamento da equipe de compras". Nesses, o impacto é gerado principalmente no eixo interno.

PACTO GLOBAL 102-12

A Citrosuco segue os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que advoga dez princípios universais alinhados à Declaração Universal dos Direitos Humanos, à Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, à Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e à Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. Mesmo não sendo signatária formal do Pacto, a empresa reporta seu desempenho e seus indicadores em sintonia com esse compromisso global (veja correlação entre princípios do Pacto Global e os indicadores GRI deste relatório no Sumário de Conteúdo da GRI, pág. 57).

ANEXOS

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVOS CONTRATADOS POR GÊNERO 401-1

	SAFRA 2014/15		SAFRA 2015/16		SAFRA 2016/17	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	793	436	750	261	666	165
Percentual	14%	8%	14%	5%	13%	3%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVOS CONTRATADOS POR FAIXA ETÁRIA (ANOS) 401-1

	SAFRA 2014/15			SAFRA 2015/16			SAFRA 2016/17		
	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50
Total	581	569	79	481	472	58	413	377	41
Percentual	10%	10%	1%	9%	9%	1%	8%	7%	1%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS E TAXA ROTATIVIDADE POR GÊNERO 401-1

	SAFRA 2014/15		SAFRA 2015/16		SAFRA 2016/17	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	4.081	1.495	3.993	1.280	3.944	1.186
Percentual	1,7%	2,5%	1,7%	2,5%	1,3%	1,3%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS E TAXA ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA (ANOS) 401-1

	SAFRA 2014/15			SAFRA 2015/16			SAFRA 2016/17		
	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50	Até 30	Entre 30 e 50	Acima de 50
Total	1.425	3.147	1.004	1.314	2.951	1.008	1.229	2.969	932
Percentual	3,3%	1,6%	0,9%	3,0%	1,7%	1,0%	2,2%	1,1%	0,6%

Obs.: Os dados não incluem empregados sazonais, estagiários e aprendizes e se mantiveram estáveis em relação aos anos anteriores. A Citrosuco considera a taxa de rotatividade como sendo a média entre o número de empregados desligados e admitidos, dividida pelo efetivo da empresa. A meta da empresa é se manter dentro da faixa de mercado para contratações e benefícios e manter a taxa de rotatividade entre 1% e 5%.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
	102-1 Nome da organização	4		
	102-2 Principais marcas, produtos e serviços	11		
	102-3 Localização da sede da organização	3 / SEDE - Matão Rua João Pessoa, 305 - Centro Matão - SP - Brasil. 15990-902 Tel.: +55 16 3383-8500 Fax.: +55 16 3384-2059 citrosuco@citrosuco.com.br		
	102-4 Localização das operações da organização	6		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	4		
	102-6 Mercados em que a organização atua	4		
	102-7 Porte da organização	6		
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-8 Informações sobre funcionários e outros trabalhadores	A Citrosuco teve no quadro de funcionários dessa safra 5.130 empregados fixos e 7.745 sazonais, dos quais 1.186 e 2.200 são mulheres, respectivamente. O quadro funcional de fixos e sazonais da safra empregou ao todo 27% de mulheres.		6
	102-9 Cadeia de fornecedores da organização	43		
	102-10 Mudanças significativas ocorridas na organização e na sua cadeia de fornecedores	43		
	102-11 Como a organização adota a abordagem do princípio da precaução	12, 15, 22		
	102-12 Iniciativas externas	15, 22, 55		
	102-13 Participação em associações	14		

CONTEÚDOS GERAIS

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14 Declaração do principal tomador de decisão da organização	2		
	102-15 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	12		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	4, 22		10
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	22		10
	102-18 Estrutura de governança da organização	21		
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	53		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	34, 42		3
	102-42 Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	53		
	102-43 Abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i>	53		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i>	53		
	102-45 Todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras	52, 53		
	102-46 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos	4, 7, 52, 53		
	102-47 Lista de temas materiais	54, 55		
	102-48 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	53		
102-49 Mudanças em relação aos relatórios anteriores	53			
102-50 Período coberto pelo relatório	1			

GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-51 Data do relatório anterior mais recente	53		
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	53		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	1		
	102-54 Opção "de acordo" escolhida pela organização	1, 53		
	102-55 Sumário de conteúdo GRI	57		
	102-56 Verificação externa	53		

TÓPICOS MATERIAIS

Desempenho Econômico

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	28		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	28		7

Presença no mercado

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	42		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	42		6

Combate à corrupção

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43		
GRI 205: Combate à corrupção	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	43		10

TÓPICOS MATERIAIS

Concorrência desleal

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A empresa atua no <i>compliance</i> das normas contra a concorrência desleal, o truste, práticas de monopólio e seus resultados. Não está citada em ações judiciais por ocorrência desses fatos.		

Energia

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	28, 31		8, 9

Água

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	32		
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	32		7, 8
	303-3 Água reciclada e reutilizada	32		8, 9

Biodiversidade

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	29		8

TÓPICOS MATERIAIS

Emissões

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	28		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	28, 30		7, 8, 9
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	28, 30		7, 8

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	33		8, 9
	306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	33		8, 9

Conforto ambiental

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	2		

TÓPICOS MATERIAIS

Conformidade ambiental

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não cumprimento de leis e regulamentos ambientais	Durante a safra 2016/2017 não foram identificados casos que infringissem leis e/ou regulamentos ambientais. Foi apurado, sem prejuízo, a necessidade de se desenvolver um controle (inclusive com suporte sistêmico) das obrigações legais e regulamentares ambientais.	8	

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	43		

Emprego

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	34		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Número total de novas contratações taxa de rotatividade	56	6	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	42		

Saúde e segurança do trabalho

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	34		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	34		

Treinamento e educação

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	34		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	39		6
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	39		6

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	34		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Composição dos grupos de governança e do corpo de empregados	34		6

TÓPICOS MATERIAIS

Não discriminação

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Na safra 2016 - 2017 foram registradas duas denúncias sobre discriminação. Após análise concluiu-se que um dos casos não configurou discriminação, e o outro envolvia empregados de empresa prestadora de serviços. Na condução desse segundo caso, houve reforço da orientação e das diretrizes do Código de Conduta da Citrosuco aos administradores da empresa prestadora de serviços.		6

Trabalho infantil

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	43		5

Trabalho forçado ou escravo

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43		
GRI 409: Trabalho forçado ou escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho forçado ou escravo	43		4

Avaliação em direitos humanos

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15		
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	15		1

Comunidades locais

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	47		1

Avaliação social de fornecedores

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	43		2

Saúde e segurança do cliente

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15		

TÓPICOS MATERIAIS

Saúde e segurança do cliente

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	15, 16		
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-2 Número total de casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	No período coberto pelo relatório, não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15		
	FP5 Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	16		
Suplemento Setorial: Processamento de alimentos				
Suplemento Setorial: Processamento de alimentos	FP7 Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém um maior teor de ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais	O percentual não se aplica, dado que os produtos da laranja destinados ao consumo humano, fornecidos pela Citrosuco, são 100% naturais, mantendo suas características quanto aos ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais e fitoquímicos		

Conformidade socioeconômica

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26		
		12 /		
		A Citrosuco não registrou nesta safra muitas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. Foram recebidos 20 autos de infração, decorrentes de normal fiscalização às unidades da empresa (agrícolas e industriais). Verificou-se uma diminuição em relação à safra 2015-2016. Pago um total de R\$116.591,03 referentes a Autos de Infração ICMS, R\$242.671,06 referentes a 39 autos de infração trabalhistas. Foram instaurados um procedimento administrativo, firmados três TACs e 238 acordos judiciais. Não houve nenhum caso de sanções não monetárias, nem processos movidos por mecanismos de arbitragem.		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não cumprimento de leis e regulamentos nas áreas econômica e social			

Práticas de compra

GRI Standard	Indicador	Página/resposta	Omissões	Pacto global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	53		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	44		
Suplemento Setorial: Processamento de alimentos	FP-1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	44		

EXPEDIENTE

SEDE

Citrosuco S.A. Agroindústria
Rua João Pessoa, 305, Centro
CEP 15990-902 - Matão-SP, Brasil

COORDENAÇÃO

Gerência de Sustentabilidade
Diretoria financeira

CONSULTORIA GRI, PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Report Sustentabilidade

Ana Souza - gestão de projeto

Andressa Malcher (MTb 0073194 SP) - reportagem e edição

Guto Lobato - reportagem e edição

Fabiola Nascimento - consultoria de sustentabilidade

Leandro Lopes - design

Luana Bessa - gestão de projeto

Marina Dall'Anese - consultoria de sustentabilidade

IMAGENS

Acervo Citrosuco

Agradecemos a todos os profissionais da Citrosuco pela dedicação e trabalho em equipe que permitiu a realização deste relatório.

